Kenneth E. Hagin

O nome de JESUS

Sumário

1. O Nome de Jesus 11
2. O Nome mais excelente: como surgiu 21
3. Por herança 23
4. Por doação 29
5. Por conquista 35
6. Autoridade no Nome 41
7. O Nome: possessão da igreja 49
8. Apoiado pela divindade 55
9. Este Nome - na salvação 57
10. O Nome e os batismos 59
11. O Nome de Jesus em nosso dia-a-dia 65
12. Tudo no Nome 71
13. Em meu Nome expulsarão demônios 75
14. Um cristão pode ser possesso? 91
15. Três passos necessários 93
16. Espírito malignos nos lugares celestiais 97
17. NEle 101
18. O milagroso! a norma do cristianismo 109
19 A fé e o Nome 113
20. Reinando pelo Nome 115
21. Há cura no Nome 117
22. A confissão e o Nome 131
23. Escrituras para a meditação 145

Prefácio

Em fevereiro de 1978, estava ensinando em nosso seminário anual no Centro de Treinamento Bíblico, "RHEMA", Tulsa, sobre a oração. Este é um seminário aberto; o público, e não somente o corpo discente, freqüenta-o. Certa noite, enquanto eu ministrava ao povo na fila de cura, o Senhor falou-me de modo muito específico a respeito de eu ensinar um seminário sobre o Nome de Jesus. Este seminário veio a ser o conteúdo deste livro.

Naquele tempo, eu pregava sobre este maravilhoso assunto, mas nunca realmente tinha ensinado extensivamente a respeito dele. Comecei a pesquisar para ver o que poderia achar escrito sobre ele. Outras pessoas, afinal, também têm revelações da parte de Deus.

Fiquei atônito ao perceber quão pouca matéria impressa existe a respeito deste assunto. O único livro bom que achei, dedicado inteiramente ao assunto, é o de E. W. Kenyon: *The Wonderful Name of Jesus*[1] ["O Maravilhoso Nome de Jesus"]. Aconselho você a adquirir um exemplar deste livro. É conhecimento pela revelação. É a Palavra de Deus.

O Sr. Kenyon foi para o lar celestial ficar com o Senhor em 1948. Foi só em 1950 que fiquei conhecendo os seus livros. Um irmão no Senhor me perguntou: "Você já leu uns escritos do Dr. Kenyon?"

Respondi: "Nunca ouvi falar dele".

Disse ele: "Você prega a cura e a fé exatamente como ele o faz".

Deu-me alguns dos livros de Kenyon. Realmente, ele pregava a fé e a cura exatamente como eu faço. Afinal de contas

se alguém prega o novo nascimento, e a outra pessoa prega o novo nascimento, forçosamente será igual. Há um só novo nascimento. De modo semelhante, se você prega a fé e a cura - e quero dizer a fé bíblica e a cura bíblica - tem de ser a mesma coisa. Talvez tenhamos modos diferentes de expressá-la, mas se é de acordo com a Palavra de Deus, é a mesma verdade.

Comecei, pois, a verificar a vida do Sr. Kenyon. A Bíblia ensina que devemos ser imitadores daqueles *que, pela fé e paciência, herdam as promessas* (Hb 6.12). Gosto de ver se um homem vive aquilo que ensina.

Algumas pessoas parecem querer achar alguém para quem a Bíblia não funcionou, para servir de exemplo. Sempre falam de alguém que não recebeu a sua cura. Ora, quando você prega a salvação, não fala acerca de alguém que não ficou salvo. Não, você fala daqueles que realmente se salvaram. Você não encoraja os cristãos a seguirem o exemplo daqueles que se desviam. Fala das pessoas que andam na luz da Palavra de Deus e que desfrutam das Suas bênçãos.

Gosto de observar as pessoas. Gosto de seguir aqueles que herdam as promessas. É por isso que todos os anos ensino aos que treinam para o ministério no Centro de Treinamento Bíblico "RHEMA", usando o livro de F. F. Bosworth: *Christ the Healer*[2] ("Cristo que Cura"). Conheci Bosworth pessoalmente. A última vez em que freqüentei uma das suas reuniões, ele estava com 77 anos. Com 80 e tantos anos de vida, anunciou certo dia: "Este é o maior dia da minha vida. Deus me mostrou que vou para o lar". Convidou um amigo para ficar com ele durante alguns dias. Depois, foi para o lar.

Kenyon também foi para o lar celestial para estar com o Senhor, sem doença nem enfermidade, com a idade de quase 81 anos. Estava dando aulas bíblicas na Califórnia do Sul pouco antes da sua morte, ensinando várias vezes por dia

(sua filha, Ruth Housworth, que mantém seu ministério e seus escritos mais ativos do que nunca, disse que os jovens da equipe que viajava com ele tinham dificuldades em manter o ritmo dele). Acabara de escrever *The Hidden Man of de Heart*[3] ("O Homem Oculto do Coração"). E voltou para casa a fim de descansar um pouco. Certa manhã, sua esposa e sua filha lhe perguntaram o que queria comer no desjejum. Respondeu: "Vocês, moças, vão à frente e comam. Não acho que vou comer neste momento". Pouco tempo mais tarde, estava no lar celestial com o Senhor. Foi para o lar segundo a maneira bíblica, sem doença nem enfermidade.

No seminário sobre o Nome de Jesus que dirigi em abril de 1978, citei livremente do livro de E. W. Kenyon *The Wonderful Name of Jesus,* Gosto especialmente da sua maneira de agrupar as Escrituras para o estudo. Gosto do seu esboço. Reconheço aqui meu profundo apreço pelo conhecimento da revelação que Deus lhe deu a respeito deste Nome maravilhoso, pela sua disposição e obediência para ensinar e viver esta revelação. Quero, também, expressar meu apreço especial a Ruth Housworth pela sua dedicação em divulgar a mensagem na forma impressa e por nos ter dado licença para citar o livro dele em nosso livro, para a edificação do corpo de Cristo, para a glória de Deus Pai.

[1]E. W. Kenyon: *The Wonderful Name of Jesus* ("O Maravilhoso Nome de Jesus"), Lynnwood, Washington, Kenyon's Gospel Publishing Society.
[2] F. F. Bosworth: *Christ the Healer* ("Cristo que Cura"), Old Tappan, New Jersey, Fleming H. Revell.
[3] E. W. Kenyon: *The Hidden Man of the Heart* ("O Homem Oculto do Coração"), Lynnwood, Washington, Kenyon's Gospel Publishing Society.

Capítulo 1

O NOME DE JESUS

E. W. Kenyon começou seu livro *The Wonderful Name of Jesus* com este relato pessoal:

> Certa tarde, enquanto eu dava uma preleção sobre "O Nome de Jesus", um advogado me interrompeu e perguntou:
>
> "Você quer dizer que Jesus nos deu a 'Procuração', o Direito Legal de usar Seu Nome?"
>
> Disse-lhe: "Irmão, você é advogado e eu sou leigo. Diga-me: Jesus nos deu a 'Procuração'?".
>
> Ele disse: "Se a linguagem significa alguma coisa, então, Jesus deu à Igreja a 'Procuração' ".
>
> Perguntei-lhe, então: "Qual é o valor desta 'Procuração'?".
>
> Respondeu: "Depende de quanta coisa há por detrás dela, quanta autoridade, quanto poder este Nome representa".
>
> Então, comecei uma busca para descobrir quanto poder e autoridade Jesus tinha.

Todo o poder e toda a autoridade que Jesus tinha está investido no Seu Nome!

A pergunta é: Temos procuração para usar Seu Nome?

A Palavra de Deus ensina que temos. Ele disse que podemos usar Seu Nome para lidar com demônios. Ele disse que podemos usar Seu Nome para ministrar a cura.

Na realidade, é aí que está o segredo: no uso deste Nome! Temos dependido demasiadamente da nossa própria capacidade de libertar alguém - quando, na realidade, é o Nome que o faz.

Kenyon escreveu:

> **A** medida **da** Sua capacidade [a medida da capacidade **do** Senhor Jesus Cristo] é **a** medida do valor deste Nome, **e tudo** quanto está investido neste Nome nos pertence, porque Jesus **nos** deu **o** uso incondicional do Seu Nome.

O Nome na oração

Jesus disse, a respeito do uso do Seu Nome na oração:

JOÃO 16.24
24 Até agora, nada pedistes EM MEU NOME; pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra.

Até agora quer dizer *até o tempo presente.* Em outras palavras, até o momento em que Jesus falava aqui aos discípulos, nada tinham pedido em Seu Nome.

Agora, Ele está falando a eles acerca de um "novo dia" sobre a terra, e está lhes dizendo: *Pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra.*

Não, não pedimos por amor de Jesus. Pedir por amor de Jesus não é pedir em Seu Nome. Estamos pedindo em prol de nós mesmo. Não é Jesus quem precisa da cura: somos nós que precisamos da cura. Não é Jesus quem precisa de uma resposta à oração. Somos nós que precisamos. Devido a uma falta de conhecimento neste sentido, muitas orações têm sido destruídas e não funcionaram, porque foram oradas por amor de Jesus, em vez de em Nome de Jesus.

Aqui em João, Jesus não somente nos dá o uso do Seu Nome na oração segundo a Nova Aliança, mas também declara que a oração proferida em Seu Nome receberá Sua atenção especial:

JOÃO 16.23
23... Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, EM MEU NOME, ele vo-lo há de dar.

Note o que Jesus está dizendo: Você pede ao Pai em Meu Nome - Eu endossarei o pedido - e o Pai o dará a você.

Que promessa espantosa sobre a oração! Mas, porque não entendemos o que Jesus disse e porque tivemos uma lavagem cerebral religiosa em vez de sermos ensinados pelo Novo Testamento, diluímos as promessas de Deus. Acrescentamos algo que Jesus não disse. Adicionamos outra coisa. "Deus fará, *se for a Sua vontade* - mas pode não ser a Sua vontade", temos dito.

Não se acha este tipo de conversa no Novo Testamento. As pessoas têm concordado em ficar sem respostas à oração, dizendo: "Decerto, não era a Sua vontade, porque Ele não o fez. Se tivesse sido a Sua vontade, Ele o teria feito".

Jesus declarou a vontade de Deus aqui em João 16.23,24.

Converti-me em 22 de abril de 1933. Quando nasci de novo, estava no leito da enfermidade e da incapacidade. Foi ali que aprendi alguns dos segredos da oração e do uso do Nome de Jesus que estou compartilhando aqui. Levei algum tempo para aprender - fiquei 16 meses confinado à cama - mas em agosto de 1934, aprendi a orar a oração da fé e recebi a minha cura.

Agora vou dizer algo, e quero que você preste bastante atenção ao meu modo de dizê-lo (algumas pessoas agarram parte daquilo que a gente diz e perdem a totalidade). Compreenda que quando se trata de orar por uma pessoa, a vontade desta entra na situação. Ninguém pode, nem pela oração nem pela fé, empurrar sobre outra pessoa aquilo que ela não quer. Se pudéssemos, todos nós passaríamos a salvação para todos, não é? Quando se trata de orar por outras pessoas, a vontade delas entra em cena - e sua dúvida pode anular os efeitos da minha fé. A descrença de outra pessoa, no entanto, não pode afetar minhas orações por minhas próprias necessidades.

Ora, tendo dado esta explicação, é isto que eu queria dizer. *Não orei uma só oração em 45 anos* (quero dizer, para mim e para meus filhos enquanto eram pequenos) *sem obter uma resposta.* Sempre recebi uma resposta - e a resposta foi sempre "sim".

Algumas pessoas dizem: "Deus sempre responde às orações. Às vezes diz: 'Sim,' e às vezes diz: 'Não' ".

Nunca li isto na Bíblia. Trata-se apenas de raciocínio humano.

Jesus não disse: "Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis; no entanto, às vezes Deus dirá: 'Não,' e às vezes dirá: 'Sim,' e às vezes dirá: 'Espere um pouco' ".

Temos acrescentado coisas assim à Bíblia na nossa tentativa de dar ao povo uma resposta sobre por que a oração não tem funcionado para ele. A razão, porém, pela qual não tem funcionado para tais pessoas é porque não fizeram funcionar a Palavra. Se não funcionasse para mim, seria porque eu não estava em harmonia com a Palavra.

Uma pessoa pode ser boa crente, santificada, separada e santa e ainda não dar conta do recado quando se trata da oração respondida. Cremos que as pessoas devem viver uma vida correta, mas você não pode vir gabando-se de si mesmo quando chegar a orar. Você não pode vir ao trono da graça contando a Deus tudo quanto você tem realizado, gabando-se daquilo e ainda obter uma resposta.

Não! Nós vimos ao trono da graça trazemos o Nome de Jesus! E a Palavra de Deus funciona hoje, tanto quanto já funcionou no passado.

"Pedi ao Pai *em Meu Nome,* " disse Jesus. "Eu endossarei aquilo, e o Pai vo-lo dará."

Kenyon diz:

> Isto coloca a oração numa base puramente legal, porque Ele nos deu o direito legal de usar Seu Nome.

À medida que tomamos nossos privilégios e direitos segundo **a** Nova Aliança e oramos em Nome de Jesus, o assunto passa fora das nossas mãos para as mãos de Jesus; Ele, então, assume a responsabilidade daquela oração, e sabemos que Ele disse: 'Pai, graças Te dou porque me ouviste. Aliás, eu sei que sempre me ouves*.

Em outras palavras, sabemos que o Pai sempre ouve a Jesus, e quando oramos em Nome de Jesus, é como se o próprio Jesus estivesse orando - Ele toma o nosso lugar.

Isto não somente coloca a oração numa base legal, mas torna-a uma transação prática.

Quando oramos, nós tomamos o lugar de Jesus aqui para cumprir a Sua vontade, e Ele toma nosso lugar diante do Pai.

O Nome no combate

O Nome de Jesus deve ser usado no combate contra as forças invisíveis que nos cercam. Temos autoridade no Nome de Jesus contra todos os poderes das trevas.

MARCOS 16.17,18
17 E *estes* sinais seguirão aos que crerem: EM MEU NOME, expulsarão demônios; falarão novas línguas;
18 Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

Gosto da tradução que diz: *E estes sinais seguirão...* Alguém que o segue está andando atrás de você, mas quem **o** acompanha está andando lado a lado com você. Esta tradução concorda com a Escritura que diz que somos cooperadores com Ele (2 Co 6.1).

Literalmente, no grego, Marcos 16.17 diz: *Estes sinais acompanharão os crentes; EM MEU NOME farão...* Cada filho de Deus é um crente. Posto que estes sinais são operados *EM MEU NOME,* devem pertencer a todo filho de Deus, porque o Nome de Jesus pertence a todo filho de Deus.

EM MEU NOME, expulsarão demônios; falarão novas línguas... [Temos o direito de falar em línguas em Nome de

Jesus!]; *pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.*

"Aqui", diz Kenyon, "Jesus está revelando a Sua parte na Grande Comissão. Examinemos aquele grandioso documento em Mateus:

MATEUS 28.18-20
18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.
19 Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;
20 Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!

A tradução de Almeida Revista e Corrigida registra que Jesus disse: *Todo o poder...* Mais de uma palavra grega são traduzidas por *poder* no Novo Testamento. O *Expository Dictionary of New Testament Words*[1] de W.E. Vine, demonstra que a palavra traduzida por *poder* neste caso, é uma palavra mais freqüentemente traduzida por *autoridade.* Assim dizem muitas traduções.

Jesus disse: *Toda a AUTORIDADE me foi dada no céu e na terra.*

Ora, se você parar de ler exatamente aí, você talvez se regozije, dizendo: "Graças a Deus, Jesus tem a autoridade. Ele tem a autoridade no céu e na terra. Pode fazer tudo quanto Ele desejar. Depende dEle, porque Ele a tem".

Mas isto não é tudo quanto Jesus disse. Imediatamente, Ele autorizou a Igreja a sair em Seu Nome! *É-me dado todo o poder no céu e na terra. PORTANTO, IDE...!*

Certo pastor escreveu para mim após eu ter aparecido no programa de televisão "O Clube dos 700". Ele sempre fora ensinado a crer que se Deus quer fazer alguma coisa, Ele a faz. Ele tem a autoridade - Ele tem o poder - é só deixar por

conta de Deus. No entanto, havia doença no lar deste pastor. Havia depressão mental na sua própria vida. Simplesmente aceitava a idéia de que Deus estava operando alguma coisa. Assim, foi prosseguindo no ministério daquele jeito durante anos, deprimido e oprimido pessoalmente, e com doenças e enfermidades na sua família. Havia anos que não obtivera vitória alguma em sua vida.

"Mas", escreveu-me, "Deus já estava lidando comigo - e acho que eu estava bem pronto a ouvir o que você disse."

Deus estava procurando levar a verdade ao espírito deste pastor, e isto não cabe tanto a Deus, no que diz respeito às questões desta terra, quanto cabe a nós.

Escreveu: "Quando você começou a falar algumas coisas, meus olhos foram abertos. Comecei a ver. Parecia que o Senhor falava ao meu coração e dizia: 'É isto que tenho procurado dizer-te o tempo todo' ".

(Por nossa mente ter sido educada de determinada maneira, às vezes nos é difícil escutar com nosso coração.)

"Estou começando a perceber", disse ele, "que cabe a nós fazer algo a respeito destas situações que existem - que Ele nos autorizou a fazer assim".

Fazendo um resumo, é isto que Jesus disse: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Agora estou autorizando vocês. Estou enviando vocês para fazerem discípulos de todas as nações... E eis que estou com vocês sempre..."

Como Ele está conosco?

Voltemos para o capítulo 18 de Mateus.

MATEUS 18.19

19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que *está* nos céus.

Que versículo maravilhoso! É uma declaração maravilhosa dos fatos. Mas penso que não percebemos o que Jesus

está dizendo, pois tiramos aquele versículo do contexto e **o** citamos isoladamente; afinal de contas, é no versículo seguinte que Ele nos dá **a** razão e o segredo.

MATEUS 18.20

20 Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí, estou eu no meio deles.

Aleluia!

Ora, aqui também, quando pegamos este versículo 20 e **o** tiramos do seu contexto, citando-o sozinho, o que dizemos é certo, sem dúvida, mas deixamos a impressão de que este é o impacto total do versículo.

Um exemplo disto é quando nos reunimos num culto da igreja e dizemos: "O Senhor está aqui, porque Ele disse: 'Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou' ".

Isto é verdade, em certo sentido, mas não é realmente aquilo de que fala neste versículo. Não está falando **a** respeito de um culto na igreja. Está falando daqueles dois na terra que estão de mútuo acordo. Está revelando porque isto vai funcionar para aqueles dois, ou até mesmo para um terceiro.

Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus, Porque onde estiverem dois ou três reunidos EM MEU NOME, aí, estou eu no meio deles.

Ali estou! **Ele está bem presente para garantir que aquilo que aqueles dois ou três concordarem venha a acontecer!**

Agora, voltemos para o capítulo 28 de Mateus, onde Ele disse: *Eis que eu estou convosco todos os dias.*

Como Ele está conosco?

Bem, Ele disse que onde aquelas duas ou três pessoas concordarem a respeito de qualquer coisa que pedirem: *EM MEU NOME, AÍ ESTOU EU no meio deles.*

Este é o segredo. **Ele está conosco no poder e na autoridade do Seu Nome!**

Os recursos de Jesus

E.W.Kenyon faz estas declarações poderosas, **e** depois lança um desafio emocionante à igreja:

> **Quando Jesus nos deu o direito legal de usar este Nome, o Pai sabia tudo quanto o Nome subentenderia quando fosse sussurrado na oração... e é a Sua alegria reconhecer este Nome.**
>
> **Portanto, as possibilidades abrangidas neste Nome estão além do nosso entendimento, e quando Ele diz à igreja: 'Qualquer coisa que porventura pedirem ao Pai em Meu Nome', Ele está nos dando um cheque assinado cobrável aos recursos do céu, e nos convida a preenchê-lo.**
>
> **Valeria a pena se a Igreja começasse um estudo exaustivo dos recursos de Jesus a fim de avaliar a medida das riquezas que este Nome oferece a ela hoje.**

Os cristãos estão onde estão na vida, porque preencheram sua própria passagem (ou seu próprio cheque), por assim dizer, para chegarem até lá. A maioria deles preencheu cheques pequenos porque tinha uma visão pequena de Jesus e deste Nome.

Umas poucas vezes, quando foi necessário, assinei meu nome num cheque e deixei outra pessoa preenchê-lo. Naturalmente, dava ordens às pessoas quanto ao modo de preenchê-lo. Não queria que preenchessem qualquer coisa que quisessem. Mas o que Jesus fez é o seguinte: Ele assinou um cheque e o entregou às nossas mãos.

Há pessoas em demasia que preencheram o cheque no valor de mil reais - pensando que estavam sendo humildes - quando deveriam ter preenchido uma soma de cem

milhões de reais. Por isso, têm vivido num baixo nível de vida

Jesus deu este cheque aos pastores das congregações locais, por exemplo, dizendo: "É só vocês preencherem". Eles, pois, o preencheram no valor de poucos reais, e durante 25 anos instalaram-se numa construção mal acabada que envergonha o Nome de Jesus. Era só isso que Seu Nome conseguiu fornecer?

Na vida individual, a mesma verdade é aplicável. Muitos cristãos nascidos de novo e cheios do Espírito vivem num baixo nível de vida, vencidos pelo diabo. Na realidade, falam mais no diabo do que em qualquer coisa. Cada vez que contam uma desventura, exaltam o diabo. Cada vez que contam quão doentes se sentem, exaltam o diabo (ele é o autor das doenças e das enfermidades - e não Deus). Cada vez que dizem: "Parece que não vamos conseguir", exaltam o diabo.

Não! Falemos de Jesus! Falemos do Nome de Jesus!

Ele nos deu, individualmente, um cheque assinado, dizendo: "Preencha-o". Deu-nos um cheque assinado, cobrável aos recursos do céu.

Nossa vida se transformaria se fizéssemos um estudo exaustivo dos recursos de Jesus a fim de avaliar a medida da riqueza que este Nome contém para a Igreja e para todo crente hoje.

Se tivermos o Nome em baixa estima, com pouco respeito, não esperaremos muita coisa, porque não sabemos aquilo que nos pertence.

[1] W. E. Vine: *An Expository Dictionary of New Testament Words,* ("Um Dicionário Expositivo de Palavras do Novo Testamento"), Old Tappan, New Jersey, Fleming H. Revell, pág. 89.

Capítulo 2

O NOME MAIS EXCELENTE: COMO SURGIU

Kenyon diz que os homens obtêm nomes grandiosos de três maneiras. Alguns homens nasceram para ter um nome grandioso - um rei, por exemplo. Outros tornam grandioso o seu nome mediante suas realizações. Ainda outros recebem um nome grandioso por doação.

0 nome mais excelente veio por todos estes três meios. O Nome de Jesus é grandioso porque Ele herdou um Nome grandioso. Seu Nome é grandioso por causa das Suas realizações. Seu Nome é grandioso porque Lhe foi doado.

Vamos agora examinar em profundidade estas verdades maravilhosas. Estão quase além da nossa capacidade de compreensão. Mas, à medida que nós nos alimentarmos delas, pouco a pouco se tornarão parte da nossa consciência interior. Precisamos captá-las, mesmo que de relance, em nosso espírito - não na nossa cabeça (contudo, precisam passar pela nossa cabeça a fim de descerem ao fundo do nosso coração; a mente é a porta do coração). Uma vez que estas verdades realmente raiam em nosso coração, será dito a nosso respeito, conforme se dizia no Antigo Testamento: "Há gigantes na terra". Porque isto fará com que nos tornemos em gigantes espirituais!

Alguns de nós temos conseguido captar de vez em quando um pouco dessa verdade - e temos realizado

proezas. Mas se nos aprofundarmos cada vez mais, creio que poderemos chegar ao ponto em que não vamos meramente fazer uma visita ocasional a este lugar - viveremos ali!

Capítulo 3

POR HERANÇA

Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas; feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto HERDOU MAIS EXCELENTE NOME do que eles. Porque a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho? E, quando outra vez introduz no mundo o Primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

— Hebreus 1.1-6

Jesus herdou um *mais excelente nome do que eles.* Ele herdou um Nome mais grandioso do que qualquer ser angelical.

Como Filho, Ele é herdeiro de todas as coisas.

Ele é a *expressão exata* de Deus. Ele é *o resplendor* de Deus, ou, segundo diz certa tradução, Ele *brilha com o brilho* do Pai.

Ele é Deus que nos fala.

E Ele *herdou mais excelente nome.*

Quando o herdou?

Não herdou coisa alguma no céu (antes de vir para esta terra), porque Eleja possuía tudo.

Não o herdou quando veio para a terra, porque a Epístola aos Filipenses diz que Ele Se esvaziou de toda a honra e de toda a glória.

Quando Ele herdou o Seu Nome? Há um indício nos versículos seguintes:

HEBREUS 1.4,5

4 Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.

5 Porque a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei?...

Estes versículos nos contam *quando* Ele herdou este Nome mais excelente. Foi quando Deus Lhe disse: *Tu és meu Filho, HOJE te gerei.* Neste dia! Foi então que aconteceu - no dia em que Ele foi gerado.

Quando Jesus foi gerado?

A maioria das pessoas pensam que Ele foi gerado quando entrou no mundo como o Menino de Belém.

Não! Oh! não! Gerado significa nascido. O Filho de Deus não nasceu quando tomou sobre Si a carne humana. Ele preexistia com o Pai. Simplesmente assumiu um corpo.

HEBREUS 10.5

5 Pelo que, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, antes corpo me preparaste.

Não nasceu quando veio para o mundo; sempre preexistia com o Pai (minhas observações estão em colchetes na Escritura seguinte).

JOÃO 1.1,14

1 No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

14 E o Verbo [que já existia, e não precisava de ser gerado, ou de nascer] se fez carne e habitou entre nós...

Não, *Tu és meu Filho, hoje te gerei,* não está falando acerca do dia em que Ele tomou para Si um corpo. Qual era então?

ATOS 13.32,33
32... Deus a cumpriu a nós, seus filhos, RESSUSCITANDO A JESUS,
33 Como também está escrito no Salmo segundo: MEU FILHO ÉS TU; HOJE TE GEREI.

Quando foi, então, que Jesus foi gerado? Quando Ele foi ressuscitado! Naquela manhã da Ressurreição!

Por que precisava de ser gerado, ou de nascer? Porque Se tornou como nós éramos: separado de Deus. Porque provou a morte espiritual por todos os homens. Seu espírito, Seu homem interior, foi para o inferno em nosso lugar.

HEBREUS 2.9
9 Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.

A morte física não removeria os nossos pecados. Provou a morte por todo homem - a morte espiritual.

Jesus é a primeira pessoa que já nasceu de novo. Por que o Seu espírito precisava nascer de novo? Porque ficou alienado de Deus. Lembra-se como Ele exclamou na cruz: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"

Muitas pessoas não sabem o que a Bíblia quer dizer quando fala acerca da morte. A morte, na Bíblia, nunca significa o fim da existência. Nunca!

Vários tipos de morte são referidos na Bíblia, mas há três tipos com que precisamos nos familiarizar: (1) a morte espiritual; (2) a morte física; (3) a morte eterna (ou: a segunda morte - sendo lançada no lago que arde com fogo e enxofre).

O que é a morte espiritual? É o oposto da Vida Espiritual. Não significa o fim da existência.

Efésios 2.1 diz: *E vos vivificou, ESTANDO VÓS MORTOS em ofensas e pecados* - ou seja: antes de nascermos de novo. Quanto a *"dar vida"* nestas circunstâncias, veja Efésios 2.5.

Paulo escreveu para Timóteo e escreveu acerca de algumas pessoas que estavam mortas, ainda que vivas (1 Tm 5.6). Não queria dizer que tinham cessado de existir.

Quando falamos que um pecador está na morte espiritual, não queremos dizer que seu espírito não exista. Seu espírito existe, de fato, e existirá eternamente, porque aquela parte do homem - quer seja ele salvo, quer não - é como Deus. O homem é um espírito eterno (possui uma alma). Mas o espírito do pecador não está em comunhão com Deus, tampouco se familiariza com Ele.

Deus disse a Adão, **a** respeito da árvore do conhecimento do bem e do mal: *Dela não comer ás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás* (Gn 2.17).

Não Se referia à morte física, porque Adão não morreu naquele dia, fisicamente. Mas no momento em que comeu da árvore, realmente morreu, *espiritualmente.* Isso não significa que Adão cessou de existir. Significa que imediatamente ficou fora da comunhão com Deus e do relacionamento com Ele.

Adão tinha andado e falado com Deus, em comunhão com Ele, em relacionamento com Ele. Desta vez, quando Deus desceu pela viração do dia para comunicar-Se com ele e ter comunhão com ele, Adão não se podia achar em lugar algum. Deus chamou-o: *Adão, onde estás?* Adão respondeu: *Tive medo e me escondi* Por quê? Porque pecara.

O pecado separa de Deus. **A morte espiritual significa a separação de Deus.** No momento em que Adão pecou, ficou separado de Deus.

A morte espiritual significa mais do que **a** separação de Deus. **A morte espiritual significa ter a natureza de Satanás.**

Jesus disse aos fariseus: *Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira* (João 8.44) Os fariseus eram muito religiosos. Iam para a sinagoga nos sábados, oravam, pagavam seus dízimos, jejuavam e faziam muitas outras coisas excelentes e boas -mas mentiam a respeito de Cristo e o assassinaram.

Jesus disse que eram filhos do diabo - tinham as características do diabo.

Quando a pessoa nasce de novo, toma sobre si a natureza de Deus - que é Vida e paz. A natureza do diabo é ódio e mentiras.

Jesus provou a morte - a morte espiritual - por todos os homens. O pecado é mais do que um ato físico; é um ato espiritual. Jesus Se tornou aquilo que nós éramos, a fim de que nós nos tornássemos aquilo que Ele é.

2CORÍNTIOS5.21
21 Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós, para que, nele, fossemos feitos justiça de Deus.

Jesus Se fez pecado. Seu espírito foi separado de Deus, e Ele desceu ao inferno em nosso lugar.

Note, no seguinte texto bíblico, que Pedro, pregando no dia de Pentecostes a respeito do Senhor Jesus Cristo, disse: *Não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.* Encorajo você a ler a totalidade da mensagem de Pedro. Ressalta o fato de que Davi, no Salmo 16.8-10, realmente estava profetizando pelo Espírito de Deus.

ATOS 2.25-27,29-31
25 Porque dele disse Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja comovido;

26 Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança.
27 Pois não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção.
29 Varões irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.
30 Sendo, pois, ele profeta e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono,
31 Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no Hades, nem a sua carne viu a corrupção.

Paulo está falando acerca da mesma coisa em Atos 13.33.

ATOS 13.33
33 Como também está escrito no Salmo segundo: Meu filho és tu; hoje te gerei.

Fica claro que tanto Pedro quanto Paulo estão falando a respeito da mesma coisa.

Você não poderá compreender a autoridade no Nome de Jesus até compreender este fato. Lá embaixo na masmorra do sofrimento - lá nos fundos do próprio inferno - Jesus satisfez as reivindicações da Justiça para todos nós, individualmente, porque Ele morreu como nosso substituto.

Deus no céu disse: "É suficiente". Depois, O ressuscitou. Trouxe Seu espírito e alma para cima, tirando-os do inferno - ressuscitou Seu corpo da sepultura - e disse: "Tu és o meu Filho, eu HOJE te gerei".

Que dia é "hoje"? O dia em que Ele foi gerado. O dia em que Ele foi ressuscitado.

É este o dia, portanto, em que Ele herdou um Nome mais excelente!

Capítulo 4

POR DOAÇÃO

> *Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e LHE DEU UMNOME QUE É SOBRE TODO O NOME, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, [de seres] dos que estão nos céus, [de seres] e na terra, e [de seres] debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai*
>
> — Filipenses 2.9-11

Deus Lhe deu um Nome que está acima de todo nome. E. W. Kenyon escreve:

> A inferência é que havia um Nome conhecido no céu, desconhecido em outros lugares, e que este Nome foi guardado para ser doado a alguém que o merecesse; e Jesus, conforme O conhecemos - o Filho Eterno, conforme é conhecido no seio do Pai - recebeu este Nome por doação, e a este Nome todo joelho se dobrará nos três mundos - no Céu, na Terra, e no Inferno - e toda língua confessará que Ele é Senhor dos três mundos, para a glória de Deus Pai.

Paulo estava proferindo uma oração em prol da Igreja em Éfeso, no primeiro capítulo de Efésios. Queria que os membros percebessem alguma coisa - que entendessem alguma coisa. Orou, portanto, para que os olhos do espírito deles fossem iluminados para verem verdades que nunca poderiam ter imaginado. Esta é a oração dele, inspirada e ungida pelo Espírito:

> *Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação,*

Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos

E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

Que manifestou em Cristo, RESSUSCITANDO-0 DOS MORTOS e pondo-o à sua direita nos céus,

Acima de todo principado, e poder, e potestade, e domínio, E DE TODO NOME QUE SE NOMEIA, não só neste século, mas também no vindouro.

E sujeitou todas as coisas a seus pés e, sobre todas as coisas, o constituiu como cabeça da igreja,

Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

— Efésios 1.17-23

Note que o Nome é mencionado em conexão com Sua ressurreição dentre os mortos.

A oração de Paulo não era somente pela igreja em Éfeso. Porque esta é uma oração dada pelo Espírito, pertence aos crentes em todos os lugares - aqui em Tulsa, onde moro, e onde quer que você more. O Nome nos pertence!

É uma oração para que os olhos do nosso espírito sejam iluminados para algumas coisas (é aqui que precisamos receber o conhecimento da Palavra de Deus - em nosso espírito, em nosso coração, bem no fundo do nosso íntimo. Não conseguiremos captá-la com a nossa mentalidade - nossa mentalidade não é suficientemente grande para entendê-la). Deus quer que saibamos algumas coisas, que vejamos algumas coisas, que sejamos iluminados no nosso coração a respeito de algumas coisas. Aqui temos a tradução que Moffatt fez daquela oração.

Que o Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, vos conceda o Espírito de sabedoria e de revelação para o conhecimento dEle mesmo, iluminando os olhos do vosso coração afim de compreenderdes a esperança à qual Ele nos chama, a riqueza da Sua herança gloriosa nos santos, e a suprema grandeza do Seu poder sobre nós, os crentes - poder este que opera com o poder da força que exerceu ao ressuscitar Cristo dentre os mortos e ao assentá-Lo à Sua destra na esfera celestial, acima de todos os soberanos, autoridades, domínios e senhores angelicais, acima de todo nome que se possa mencionar não somente nesta era - mas também na era vindoura - colocou tudo debaixo dos Seus pés, e colocou-O como cabeça sobre tudo PARA A IGREJA, a Igreja que é o Seu corpo, cheio dAquele que enche o universo inteiro.

Deus não somente Lhe deu um Nome diante do qual todo ser nos três mundos deve curvar-se e confessar Seu senhorio, mas Deus também O assentou no lugar mais alto do universo, à Sua própria destra, e fez com que Ele fosse cabeça sobre todas as coisas.

Com que propósito?

PARA A IGREJA! Visando o benefício da Igreja (v. 22)! Kenyon escreve:

Deus fez este investimento visando o benefício da Igreja; Ele fez este depósito, e a Igreja tem o direito de fazer retiradas do depósito para todas as suas necessidades.

Deus deu a Ele o Nome que contém a plenitude da Deidade, a riqueza das Eternidades, e o amor do coração de Deus Pai; e este Nome é dado a nós.

Temos o direito de usar este Nome contra os nossos inimigos.

Temos o direito de usá-lo em nossas petições.

Temos o direito de usá-lo em nossos louvores e em nossa adoração.

Este Nome nos foi dado. Ele pertence a nós!

0 céu, a terra e o inferno reconhecem o que Jesus fez. Tudo quanto Jesus fez, toda a autoridade, todo o poder, a totalidade das Suas realizações, acham-se em Seu Nome. E

o Nome em nossos lábios operará as mesmas coisas agora que operava naqueles tempos.

Na última semana de agosto de 1952, estava realizando uma reunião no Texas do Leste. Certa tarde, estava deitado atravessado na minha cama, com minha Bíblia e outro livro, fazendo alguns estudos. Não estava necessariamente estudando para o culto daquela noite, mas simplesmente me alimentava da Palavra de Deus para minha própria edificação e benefício espirituais.

Um dos textos bíblicos que estava examinando era Filipenses 2.9,10, a respeito ao Nome de Jesus, e como, ao Nome de Jesus, os seres no céu, na terra e debaixo da terra devem curvar-se.

Momentaneamente, captei um vislumbre de alguma coisa - no meu espírito, não na minha mente natural. Captei um vislumbre, apenas por um momento, do Nome de Jesus - e da autoridade deste Nome - o que este Nome podia fazer - e especialmente no que diz respeito a *na terra.* Sabe, é onde estamos vivendo - bem aqui na terra.

Esse Nome funcionará no céu; funcionará aqui na terra; funcionará debaixo da terra. Funcionará em todos os três mundos. E é com estes três mundos que temos de lidar.

Lembro-me como, naquela tarde, com esta revelação no meu espírito - embora fosse apenas um vislumbre - ergui-me!

Eu sabia que este Nome funcionava! Eu disse: "Em Nome de Jesus! Em Nome de Jesus! Em Nome de Jesus, quebro o poder do diabo sobre a vida do meu irmão Dub. Reivindico a sua libertação. Reivindico a sua salvação".

Para mim, isto decidiu a questão. Dentro de 10 dias, ele nasceu de novo. Eu orara e jejuara por ele, intermitentemente, durante 15 anos, e parecia que isso nunca fazia bem algum. Mas, no momento em que me levantei com o Nome de Jesus, funcionou!

Não funcionará para você, porém, até que você consiga a revelação disto. E você não vai captar a revelação disto sem estudar. Eu estava estudando, alimentando-me da Palavra de Deus. É por isso que estou ensinando neste sentido. Pode ser que você não capte imediatamente a revelação daquilo que estou falando, mas se você continuar a alimentar-se, se você continuar a estudar, mais cedo ou mais tarde (ora, se você jogar fora a mensagem ou abandoná-la, isto nunca lhe acontecerá), aquilo que a Palavra está dizendo raiará no seu coração, no seu espírito, lá no fundo do seu íntimo.

Acho que estas verdades não se registraram na nossa consciência espiritual. Acho que o mundo da Igreja, de modo geral, nada sabe mesmo a respeito delas. Usamos o Nome, mas do mesmo modo que usamos qualquer outro nome. Não percebemos o seu significado. Não fazemos idéia da autoridade do Nome. Ele, porém, nos deu o direito de usar o Nome que foi dado a Ele.

Capítulo 5
POR CONQUISTA

Paulo, na sua oração pela igreja, declarou que Deus ressuscitou Cristo dentre os mortos, e O colocou a Sua própria direita nos lugares celestiais, *acima de todo principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo nome que se nomeia...* (Ef 1.20,21).

Mediante Sua *conquista* destes principados, potestades, poderes e domínios, Jesus obteve este Nome!

COLOSSENSES 2.15
15 E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.

Outra tradução diz: *Ele REDUZIU A NADA os principados e as potestades, fazendo deles uma demonstração pública, triunfando deles na cruz.* Outra tradução diz: Ele os *paralisou.* Estes são os mesmos principados e potestades referidos em Efésios 6.12:

EFÉSIOS 6.12
12 Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

Os principados e as potestades contra os quais lutamos são os mesmos que Ele venceu, que Ele despojou, que Ele aniquilou ou reduziu a nada! No que nos diz respeito, Ele os reduziu a nada! Não admira que Ele dissesse: "Em Meu Nome expulsarão demônios"!

Jesus enfrentou Satanás e suas legiões no próprio território deles, e os venceu. A vitória que Jesus ganhou contra o diabo, o pecado, a doença e a enfermidade, está incluída no Nome. E o Nome nos pertence. O Nome, quando O utilizamos, tornará real em nossa vida aquilo que Jesus já realizou. Acho que é por esta razão que o diabo vem lutando tanto para nos impedir de saber disto.

Você pode simplesmente repetir o Nome, como um papagaio dizendo: "Louro quer biscoito", e isto não lhe trará proveito algum. Mas oh, quando você souber o que existe por detrás deste Nome - quando você conhecer a autoridade investida neste Nome - quando você souber o que Jesus operou, e que Ele ressuscitou naquela jubilosa manhã da Ressurreição - quando você souber que Ele disse: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. *Ide, portanto...* Dou-vos o Meu Nome. Estou dando a vós a Minha autoridade. Ide em Meu Nome" - ALELUIA! Levemos este Nome!

COLOSSENSES 1.13
13 Ele nos tirou da potestade [da autoridade] das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor.

Foi quando Ele despojou os principados e as potestades, quando os reduziu a nada, quando os venceu e os derrotou, que Ele nos libertou do "império das trevas". Isto quer dizer: do poder ou da autoridade de Satanás.

Satanás não tem autoridade alguma para dominar o cristão nem a Igreja.

Quando você souber desta verdade, e souber que o Nome lhe pertence, você colocará Satanás em fuga todas as vezes. Quero dizer mesmo: em toda e qualquer ocasião!

Algumas pessoas me dizem: "Ora, experimentei fazer assim, e não funcionou".

Sempre lhes digo: "Se você se arrepender pela mentira, Deus lhe perdoará".

Deus nos libertou do poder das trevas, da autoridade das trevas, da autoridade de Satanás, da autoridade do reino de Satanás - e Ele nos transportou para o reino do Seu querido Filho!

Quero mostrar-lhe alguma coisa que confirmará aquilo que tenho ensinado. Em primeiro lugar, olhemos 1 Coríntios 2.6 na tradução de Almeida.

1 CORÍNTIOS 2.6
6 Todavia, falamos sabedoria entre os perfeitos [maduros]; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam.

Agora, olhemos este mesmo versículo na tradução de Moffatt:

1 CORÍNTIOS 2.6 ***(Moffatt)***
6 Debatemos a 'sabedoria' com os que são maduros; mas não se trata da sabedoria deste mundo nem dos Poderosos destronizados que dominam este mundo.

A tradução de Almeida fala dos *príncipes deste mundo, que se aniquilam. A* tradução de Moffatt chama-os: *Poderosos destronizados que dominam este mundo.*

Considere 1 Coríntios 2.6 à luz de Colossenses 2.15 e você verá que foi quando Jesus despojou os principados e as potestades, fazendo deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz, que estes foram reduzidos a nada e destronizados.

Por que, pois, o diabo - a depressão, a opressão, os demônios, as enfermidades, e tudo o mais que provém do diabo - está dominando tantos cristãos e até mesmo igrejas?

É porque não sabem o que pertence a eles.

Tratam o Nome de Jesus como alguém trataria um talismã de sorte: "Se eu levar este pé de coelho, talvez ele impeça que alguma coisa ruim aconteça". Parece que pensam assim: "Se eu levar o Nome de Jesus, talvez funcione".

Não! Descubra toda a autoridade que está por detrás deste Nome. Saiba que, no que diz respeito a Deus, e no que diz respeito ao crente, estes dominadores, estes príncipes deste mundo estão destronizados. Jesus os destronizou.

Não é que *vão ser* destronizados -já estão destronizados.

"Bem", dizem algumas pessoas, "sabemos que durante o Milênio serão destronizados".

Não! Eleja fez a obra! Estamos no mundo, mas não somos do mundo - eles não têm o direito de nos dominar.

Ao ensinar a respeito da cura e da saúde divina, tenho dito freqüentemente: "Não tive dor de cabeça já faz tantos anos" (já faz 45 anos até a data em que escrevo este livro).

Acho que o diabo cansou-se de me ouvir dizer isto. Há uns poucos meses, quando eu saía do prédio onde está o escritório e começava a voltar para casa, de repente, minha cabeça começou a doer.

(Alguém poderia dizer: "Ora, você teve uma dor de cabeça". Não, não tive! Não sofro de dores de cabeça. Não tenho dor de cabeça desde agosto de 1934.)

Então, como se houvesse alguém sentado no banco traseiro - e, naturalmente, o diabo estava ali, mas ele não me perturba porque sei que ele foi reduzido a nada - ouvi estas palavras: "Hã! Você está com dor de cabeça".

Eu disse: "Em Nome de Jesus *(você entende, o Nome representa toda a Sua autoridade e poder!),* não tenho dor de cabeça. Em Nome de Jesus, não vou ter dor de cabeça. E, em Nome de Jesus, saia>, dor!"

Nem sequer as palavras saíram da minha boca, e a dor saiu. Simplesmente desapareceu.

Alguém disse: "Gostaria que isto funcionasse para mim".

Não funciona por meio de desejo - funciona por meio do conhecimento.

A razão da existência deste livro é levar as pessoas a saber. Não se esqueça dos textos bíblicos que usamos. Verifique-os. Estude-os. Alimente-se com eles até que se tornem parte da sua consciência interior. É então que começam a funcionar para você.

Oh! Há um Nome que está acima de todo Nome - o Nome de Jesus. O céu, a terra e o inferno reconhecem o que o Nome significa. Nós precisamos reconhecê-Lo também.

Não admira que o Sr. Kenyon chamasse seu livro *O Maravilhoso Nome de Jesus (The Wonderful Name of Jesus).* Este Nome é tão maravilhoso como Ele é. Este Nome é exatamente tão eficaz quanto Ele. Este Nome é exatamente tão poderoso quanto Ele. Este Nome é exatamente tão grandioso quanto Ele. É por esta razão que é um Nome mais excelente.

Pense na excelência de Jesus - Seu Nome é exatamente tão excelente assim.

Pense em Jesus que está acima de tudo - acima de todo domínio, acima de toda potestade, acima de todo principado e acima de todo nome que se possa nomear - assim também é o Seu Nome!

Medite nisso! Pense nisso!

Que a verdade da Palavra de Deus raie em nossos espíritos - nos erga acima das coisas mundanas desta vida, a fim de nos assentarmos com Ele nos lugares celestiais e exercermos a autoridade que é investida neste Nome e dada a nós.

Capítulo 6
AUTORIDADE NO NOME

Há autoridade no Nome de Jesus. Quando Jesus apareceu a João na ilha de Patmos, Ele disse: *E o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno* (Ap 1.18).

Aquele que tem a chave é a pessoa autorizada. Jesus está dizendo aqui: "Eu sou a Pessoa autorizada". Ele tem autoridade.

Pouco antes de subir para ficar sentado à destra do Pai, Jesus disse: *É-me dado todo o poder [autoridade] no céu e na terra* (Mateus 28.18). Passou imediatamente a delegar à igreja a Sua autoridade na terra: *Portanto, ide...* (Mt 28.19). Prometeu então: *E estes sinais seguirão aos que crerem: EM MEU NOME...*

Em Meu Nome! Em Nome de Jesus! Ele nos autorizou. Ele nos deu Seu Nome como a autoridade. Ele nos deu o Nome que está acima de todo nome. Ele nos deu o Nome que é reconhecido em três mundos - o Nome que tem autoridade no céu, na terra e debaixo da terra. Os anjos, os homens e os demônios têm de curvar-se diante deste Nome -e este Nome pertence a nós. Estamos *autorizados* a usar este Nome.

Ele nos comissionou: *É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto, ide... E estes sinais seguirão aos que crerem: EM MEU NOME, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se*

beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão (Mt 28.18,19; Mc 16.17,18).

Algumas pessoas nos diriam: "A cura foi abolida. O falar em línguas já cessou. A igreja não tem autoridade alguma sobre o diabo e os demônios hoje em dia. Não se pode expulsá-los".

Não! Não! Não! Estes sinais acompanham o Nome de Jesus. Acompanham os que crêem. Se sua esposa, ou um amigo, vai com você para algum lugar, vai bem junto de você. Estes sinais vão bem juntos dos crentes.

"Mas isto era somente para a Igreja primitiva", as pessoas religiosas nos dizem.

Se for assim, o Nome de Jesus não nos pertence, porque é *em Meu Nome* que os sinais acompanham aqueles que crêem. Se for assim, o Nome de Jesus pertencia apenas à igreja primitiva. E se não possuímos o Nome de Jesus, logo, ninguém nasce de novo hoje em dia, porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos (Atos 4.12).

Mas, bendito seja Deus, o Nome de Jesus realmente nos pertence! E, graças a Deus, há salvação neste Nome.

Há, porém, mais do que a salvação neste Nome. Este Nome ainda abrange todo o poder, toda a majestade e toda a glória que já abrangeu em qualquer tempo.

Deus Pai elevou Jesus até à posição mais alta do universo. Jesus está sentado à destra do Pai nas alturas, muito acima de qualquer autoridade conhecida. Deus Pai outorgou a Ele o Nome mais sublime no universo - o Nome que está acima de todo nome. Deus Lhe outorgou honra, glória e poder.

Jesus com Seu corpo ressurreto está ali, à destra do Pai. Este Nome, porém, tem toda a autoridade, todo o poder, toda a dignidade, toda a majestade e toda a glória que a Pessoa de Jesus possui. O Nome representa a Pessoa. Esta honra, esta glória, esta autoridade, este poder, estão investidos no Nome de Jesus! E este Nome nos é dado!

A igreja tem sido rica desde seu início. Apesar disso, nós, pensando que estávamos demonstrando humildade, ficávamos sentados cantando: "Peregrino por aqui como mendigo, passando calor e passando frio," ou: "É só fazer para mim uma cabana num cantinho lá na glória". Isto não é ser humilde. Isto é ser ignorante. Temos uma rica herança - o Nome de Jesus!

Queira Deus que consigamos captar um vislumbre daquilo que este Nome significa. Com muita freqüência os textos bíblicos que estudamos caem em ouvidos surdos. Queira Deus que obtenhamos a revelação daquilo que a Palavra de Deus nos diz acerca deste Nome. E.W. Kenyon conseguiu. Quero citar o que ele escreveu no subtítulo: "Terra Nova à Vista." E lembre-se, escreveu isto há vários anos. Já estamos nos aprofundando mais nisto agora do que se conseguia quando ele escreveu o seguinte:

> Quem dera que nossos olhos fossem abertos, que nossa alma ousasse subir para o âmbito da Onipotência, onde o Nome significaria para nós tudo quanto o Pai investiu nEle; que vivêssemos à altura dos nossos altos privilégios em Cristo Jesus.
>
> Este é praticamente um planalto inexplorado na experiência cristã.
>
> Aqui e ali, alguns de nós temos experimentado a autoridade investida no Nome de Jesus. Temos visto os coxos andarem, os surdos ouvirem, os cegos verem; os que estavam à beira da morte trazidos instantaneamente de volta à saúde e ao vigor; mas, por enquanto, nenhum de nós tem conseguido ocupar um lugar permanente em nossos privilégios e habitar onde podemos desfrutar da plenitude da força deste poder.

Smith Wigglesworth entrou profundamente nisto. No seu livro, *Ever Increasing Faith*[1] ("A Fé que Sempre Aumenta"), conta-nos que foi para o País de Gales para orar por um homem chamado Lázaro. Lázaro tinha sido um líder na assembléia, trabalhava nas minas de estanho de dia e pregava à noite, até que se esgotou fisicamente e sucumbiu. A tuberculose estabeleceu-se nele. Ficou seis anos confinado à cama e incapacitado.

Deus falou com Wigglesworth e mandou que ele fosse levantar Lázaro. Quando Smith entrou no quarto de Lázaro, este parecia um esqueleto com pele esticada sobre ele. Wigglesworth esforçou-se para levá-lo a liberar a sua fé, a crer em Deus. Mas Lázaro tinha amargura. Outros tinham orado por ele. Achava que Deus deveria tê-lo curado. Afinal de contas, dedicara sua vida a Ele, trabalhando de dia e pregando de noite.

Sem desanimar-se, Wigglesworth disse às pessoas que o hospedavam: "Seria possível arrumar sete pessoas para orar juntamente comigo pela libertação deste coitado?"

Assim, sete pessoas, mais o Wigglesworth, entraram no quarto onde Lázaro jazia à beira da morte. Os oito crentes fizeram um círculo em derredor da cama, com as mãos dadas. Um dos irmãos pegou numa das mãos de Lázaro: Wigglesworth pegou na outra, a fim de incluí-lo no círculo.

Então, Wigglesworth disse: "Não vamos orar; somente vamos usar o Nome de Jesus". Todos se ajoelharam e sussurraram aquela única palavra: "Jesus! Jesus! Jesus!"

O poder de Deus caiu e, então, subiu outra vez. Cinco vezes caiu e subiu de novo, enquanto o grupinho falava aquele Nome magnífico. O homem na cama não se comoveu. Na sexta vez em que o poder de Deus desceu sobre aquele homem, permaneceu.

"O poder de Deus está aqui", Wigglesworth disse a ele. "É só você aceitar."

Os lábios do homem começaram a mover-se. Fez uma confissão. Disse: "Tenho tido amargura no meu coração e sei que entristeci o Espírito de Deus. Estou incapacitado. Não posso levantar minhas mãos, nem sequer levar uma colher à minha boca".

Wigglesworth disse: [u]Arrependa-se, e Deus o ouvirá".

Arrependeu-se e exclamou: "Ó Deus! Que isto seja para a Tua glória!" Quando disse isso, o poder de Deus passou por ele.

Wigglesworth contou: "Enquanto dizíamos de novo: 'Jesus! Jesus! Jesus!' A cama sacudiu, e o homem tremeu. Eu disse às pessoas que estavam comigo: 'Podem descer agora para o andar de baixo. Esta obra é toda de Deus. Eu não ajudarei a Ele.' Fiquei sentado e observei aquele homem levantar-se e vestir-se. Cantávamos a doxologia enquanto ele desceu pelas escadas.

Disse a ele: 'Agora, conte o que aconteceu.' Logo espalhou-se a notícia de que Lázaro tinha sido levantado, e as pessoas vieram de todo o distrito em derredor para vê-lo e ouvir seu testemunho. E Deus trouxe salvação a muitas pessoas".

Um dos líderes de certa denominação do Evangelho Pleno contou-me uma experiência pela qual passara na sua juventude. Começou a pregar com a idade de 14 anos. Quando estava com 16 anos, realizou uma reunião da mocidade e ficou na casa do pastor, cujos filhos regulavam em idade com este jovem ministro.

O pastor foi chamado para pregar num enterro em outro estado. Durante a ausência dele, às duas da madrugada, um dos membros da igreja veio para a casa pastoral. Uma menina de 3 anos de idade estava muito doente. Entrara em convulsões. A esposa do pastor preparou-se para ir ao lar deles

para orar. Pediu que o evangelista, um rapaz de apenas 16 anos, a acompanhasse.

Ela estava no ministério com o marido, mas não tinha vocação para pregar. Pediram, portanto, que o jovem ministro orasse.

Ele me contou: "A criança estava em convulsões. Impus as mãos sobre ela e orei. Fiz tudo quanto já vira alguém fazer. Falei tudo quanto já ouvira alguém falar. Nada aconteceu. A criança ainda estava em convulsões".

"Então, a esposa do pastor começou a cantar: 'Louvado seja o Senhor! Glória a Deus! Aleluia! Jesus! Jesus! Jesus! Jesus! Jesus!'

"Estávamos de joelhos. Um por um, seguimos o exemplo dela e cantamos louvores e o Nome de Jesus. Enquanto estávamos cantando, a criança ficou quieta de repente, e as convulsões cessaram".

"Paramos de cantar, ficamos conversando cerca de dez minutos, e a criança parecia passar bem. Então, de repente, ela caiu nas convulsões. Oramos. Impus as mãos sobre ela de novo, ungi-a com óleo e disse tudo quanto já ouvira alguém dizer. Repreendi o diabo. Ordenei à criança a ficar sã. Tudo! Parecia que nada funcionava".

"Depois de um pouco de tempo, a esposa do pastor começou a cantar: 'Jesus! Jesus! Jesus! Glória a Jesus! Glória a Deus! Jesus! Jesus!' "

Um por um, fizemos o mesmo. Cantamos louvores ao Nome e cantamos o Nome. De repente, todas as convulsões cessaram".

Ele continuou visitando aquele lar durante vários dias. A criança ficara perfeitamente boa.

Há poder neste Nome! Era disto que Kenyon falava quando disse: "Alguns de nós temos experimentado a autoridade

investida no Nome de Jesus. Mas, até agora, ninguém dentre nós tem conseguido tomar um lugar permanente em nossos privilégios e habitar onde podemos desfrutar da plenitude da força deste poder".

O Sr. Kenyon passa, então, a dizer alguma coisa que expressa as minhas convicções. Eu mesmo tenho dito exatamente estas palavras:

Mas temos uma convicção de que, antes de o Senhor Jesus voltar, haverá um exército poderoso de crentes que aprenderá o segredo de viver no Nome, de reinar na vida, vivendo a vida vitoriosa, transcendente, ressurreta, do Filho de Deus entre os homens.

Aleluia!

"Se apenas a nossa mente pudesse compreender", Kenyon continua, "o fato de que Satanás está paralisado, despojado da sua armadura pelo Senhor Jesus, e que a doença e a enfermidade são servas deste Homem; que, ao som da Sua voz, elas devem ir embora, seria fácil viver neste Âmbito da Ressurreição".

MATEUS 8.5-10

5 E, entrado Jesus em Cafarnaum, chegou junto dele um centurião, rogando-lhe

6 E dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico e violentamente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu irei e lhe darei saúde.

8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado sarará,

9 Pois também eu sou homem sob autoridade e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu criado: faze isto, e ele o faz.

10 E maravilhou-se Jesus, ouvindo isso, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé.

O que disse este centurião romano para deixar Jesus tão admirado?

Disse, com efeito: "Fala a Palavra somente. Assim como estou colocado sobre estes cem homens que obedecem às minhas ordens, Tu foste colocado sobre a enfermidade. Tu és Senhor dos demônios e das leis da natureza. Tens autoridade sobre a doença e a enfermidade. Tudo quanto precisas fazer é falar, e as doenças e as enfermidades obedecerão a Ti .

[1] **Smith Wigglesworth:** ***Ever Increasing Faith*** **("A Fé que sempre Aumenta"), Springfield, Missouri, Gospel Publishing House.**

Capítulo 7

O NOME: POSSESSÃO DA IGREJA

Toda a autoridade, todo o poder, que estava em Jesus está no Seu Nome! E Ele deu Seu Nome à Igreja. Os crentes primitivos sabiam o que possuíam - e o usavam.

Pedro e João, entrando no Templo cerca das 3 horas da tarde, passaram por um aleijado que pedia esmolas.

ATOS 3.3-6
3 Ele, vendo a Pedro e a João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.
4 E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós.
5 E olhou para eles, esperando receber alguma coisa.
6 E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas O QUE TENHO, isso te dou. EM NOME DE Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.

Num capítulo posterior, examinaremos detalhadamente o uso do Nome de Jesus neste incidente, mas o que estou querendo dizer aqui é que Pedro sabia que possuía alguma coisa.

O mundo evangélico, de modo geral, não sabe que possui coisa alguma.

Algumas igrejas nem sequer sabem que têm o novo nascimento. Não compreendem que são novas criaturas. Pensam que tudo quanto possuem é o perdão dos pecados.

Veja bem: enquanto eu acreditar que recebo o perdão dos meus pecados, e nada mais (não a remissão, mas apenas o perdão), então permanecerei na posição em que Satanás me dominará durante toda a minha vida. Mas quando eu souber que nasci de novo, que me tornei um novo homem em Cristo Jesus e que eu fiquei sendo a justiça de Deus em Cristo, então, dominarei o pecado (2 Co 5.17, 21; Rm 6.14).

Outras igrejas enfatizam o novo nascimento; sabem que a pessoa pode nascer de novo, mas não sabem que é possível obter algo mais do que aquilo. Sua atitude parece ser: "Agüente até o fim e ore para que Jesus venha logo, porque o diabo está assumindo o controle de tudo. Ele é maior do que Deus e mais forte que a Igreja. É só você olhar em der-redor para ver quão forte ele é. Está reinando e dominando sobre tudo, e vai assumir o controle do mundo inteiro. Fomos deixados órfãos, incapacitados. Pobre de mim! Não posso! Nunca conseguirei nada. Ore por mim, para eu agüentar ficar fiel até o fim. Mas não sei se poderei ou não. Espero que sim."

Esse não é o que o Novo Testamento ensina.

O cristianismo do Novo Testamento é: *Maior é o que está em vós do que o que está no mundo* (1 Jó 4.4).

O cristianismo do Novo Testamento é: *Somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou* (Rm 8.37).

O cristianismo do Novo Testamento é: Ele tem dito: *Não te deixarei, nem te desampararei. E, assim, com confiança, ousemos dizer: O Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que me possa fazer o homem* (Hb 13.5,6).

Temos derrotado e roubado a nós mesmos. Até mesmo alguns que sabiam que tinham o Nome de Jesus não pensavam que tinha muita eficácia.

Charles Haddon Spurgeon (1834-92), famoso pregador batista inglês, contou esta experiência pessoal. Foi chamado

à casa de uma senhora de idade que estava confinada à cama. A desnutrição estava acabando com ela. Durante sua visita, Spurgeon notou um documento emoldurado pendurado na parede. Perguntou à mulher: "É seu?

Ela disse que sim, e explicou que tinha trabalhado como doméstica no lar de uma família inglesa. "Antes de a Condessa Fulana morrer, explicou a mulher, "ela me deu isto. Trabalhei para ela durante quase meio século. Tive tanto orgulho deste papel porque ela me deu. Mandei colocar numa moldura.

Ficou pendurado na parede desde a morte dela, já faz 10 anos".

O Sr. Spurgeon perguntou: "A senhora me daria licença para levá-lo e mandar examiná-lo mais de perto?"

"Oh! sim", disse a mulher, que nunca aprendera a ler, "é só cuidar para que eu o receba de volta".

Spurgeon levou o documento às autoridades. Estas já o tinham procurado. Tratava-se de uma herança. A dama da nobreza inglesa legara à sua empregada uma casa e dinheiro.

Aquela mulher morava numa casinha de um só cômodo, feita de caixas de madeira, e estava morrendo de fome - mas tinha pendurado na parede um documento que a autorizava a receber todos os cuidados e a morar numa casa excelente. O dinheiro estava acumulando juros. Pertencia a ela. Spurgeon ajudou-a a obtê-lo, mas o dinheiro não fez tanto bem a ela quanto poderia ter feito mais cedo.

Acho que isto é um exemplo daquilo que tem acontecido a boa parte do mundo evangélico. Moramos numa favelinha desmoronada - espiritualmente falando - enquanto deixamos numa mesa de algum canto a Nova Aliança. Temos orgulho dela. Mas nunca nos demos ao trabalho de descobrir aquilo que, segundo ela diz, pertence a nós.

Pedro sabia o que lhe pertencia quando olhou para o aleijado de nascença, que se assentava à Porta Formosa, dizendo: *Não possuo nem prata nem ouro, mas O QUE TENHO, isso te dou: EM NOME DE Jesus Cristo, o Nazareno anda!*

"Você sabe, porém", alguns dizem, "que Pedro e João eram apóstolos. Os apóstolos tinham tal poder a fim de dar início à Igreja. Mas quando o último apóstolo morreu, isto tudo cessou".

Como é possível que homens sensatos possam pensar assim está além da minha compreensão.

O diabo já ludibriou denominações inteiras. Não quer que as pessoas descubram o que significa este Nome. Tem medo do Nome. Sabe que Jesus o venceu. Sabe que Jesus disse: *"Em Meu Nome* expelirão demônios" (isto significa que exercerão autoridade sobre o diabo e os demônios). Ele sabe disso, mas não quer que você saiba.

Enquanto você não souber, ele poderá continuar a dominar você. Sendo assim, ele tem ludibriado a igreja toda. Ele não se importa até que ponto você se torne religioso. Enquanto você não tiver algum poder, você não será ameaça para ele.

Há, então, aqueles que crêem no novo nascimento, que crêem que as pessoas devem ficar cheias do Espírito Santo e que devem falar em outras línguas, que crêem na cura divina, que crêem no poder de Deus - mas há confusão neste meio.

Aqui, há idéias de todos os tipos. "Ora, o Senhor pode curar *se* Ele quiser - mas nem sempre é da Sua vontade".

As pessoas que estão cheias do Espírito, que falam em línguas, se acomodam e dizem: "Ora, se tivéssemos o poder, poderíamos fazer aquilo que se fazia nos Atos dos Apóstolos. Vamos orar pedindo o poder". Cantam, portanto: "Ó, devemos saber o que está investido neste Nome. Devemos saber o que existe por detrás deste Nome.

Capítulo 8

APOIADO PELA DIVINDADE

Por mais de um quarto de século, uma batalha está sendo travada furiosamente. Começou bem aqui nos Estados Unidos, no âmbito da Igreja. Os grupos eclesiásticos, tornando-se cada vez mais "modernos" ("liberais", conforme alguns os chamariam), começaram a negar a divindade de Jesus.

Li um artigo escrito por um dos principais líderes de uma grande denominação. Disse ali: "Depois de quase 50 anos no ministério, já não creio no nascimento virginal de Jesus Cristo. Cheguei mesmo à seguinte conclusão: não é necessário crer na divindade de Cristo. Não vou discutir a questão, mas direi apenas: não sei se Ele é o Filho de Deus ou não."

Naturalmente, para esse homem, o Nome de Jesus não significa nada. Porque, se Jesus não teve nascimento virginal, logo Ele não é divino; Ele não é Deus. Se Ele não é Deus, logo Seu Nome nada significa.

Kenyon disse: "A divindade do Homem da Galiléia é o ponto crucial do cristianismo. Se esta divindade pode ser desafiada com sucesso, o cristianismo perdeu o seu coração e cessará de funcionar: tornar-se-á uma religião morta.

Não se pode negar que o desafio contra a Sua divindade já começou a fazer seu efeito reacionário na sociedade. Se Jesus não é divino, Ele não é Senhor. Se Ele não é Senhor, logo Ele não pode interferir nas nossas atividades morais. E se Ele não é Senhor, logo as leis que foram alicerçadas nos

Seus ensinos perderam o seu vigor. A moralidade que cerca o casamento, com seus ideais elevados, não tem base nos fatos".

Hoje podemos ver com clareza o "efeito reacionário" do que Kenyon falou. Vemo-lo em nosso sistema educacional. Vemo-lo em nossas igrejas liberais e modernistas. Vemo-lo em nossa sociedade.

Uma pessoa teria de ser tola para não perceber a onda de crimes e de iniqüidade que está varrendo nossa nação. É uma conseqüência do desafio modernista à integridade do Senhor Jesus Cristo.

Esta batalha, que grassa nas igrejas, é uma razão por que tantas pessoas vivem juntas sem se casarem de fato. Ninguém pode fazer isto e crer na divindade do Filho de Deus. Ninguém pode ser permissivo na sexualidade e crer que Jesus Cristo é divino.

Se você crê que Ele é divino, você seguirá Seus preceitos, Seus ensinos, sua moralidade. Você os seguirá nos seus negócios e na sua vida diária. Porque a Bíblia diz que todos nós devemos comparecer - falando a respeito dos cristãos -perante o tribunal de Cristo para prestarmos contas dos atos feitos por meio do corpo (2 Co 5.10).

Kenyon expressou isso muito bem:

> Dizer que Ele era apenas um homem bom é uma ofensa. Dizer que Ele era a mais alta expressão da divindade na humanidade é lançar-Lhe em rosto a acusação de mentiroso. Jesus é ou não é aquilo que Ele disse ser.

Graças a Deus! A Palavra de Deus é verdadeira. O Senhor Jesus Cristo é o Filho de Deus. Ele é a Palavra Viva. Ele é Deus manifesto na carne. Ele é a Verdade. Ele é divino. Ele está vivo hoje - e Ele nos deu Seu Nome. *A divindade é o* que existe por detrás deste Nome!

Capítulo 9

ESTE NOME - NA SALVAÇÃO

Não há salvação a não ser no Nome de Jesus, e no Senhor Jesus Cristo. É o único Nome através do qual o pecador pode aproximar-se do Grande Deus Pai.

MATEUS 1.21,23
21E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.
23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel. (Emanuel traduzido é: Deus conosco).

ATOS 4.12
12 E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.

Ninguém pode chegar a Deus de outra maneira a não ser pelo Nome de Jesus. Você não pode chegar a Deus através da natureza. Mediante a observação da natureza, você pode ficar sabendo que há um Deus. Mas você não poderá chegar a Ele através da natureza. Você não poderá chegar a Ele de qualquer outra maneira exceto pelo Nome de Jesus.

"É uma idéia radical", algumas pessoas dizem.

Se é radical, então é radical. É isso que a Bíblia ensina. Não há *nenhum outro nome* que dê ao homem o direito de ser ouvido diante do trono de Deus.

Jesus disse: *Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim* (João 14.6).

Capítulo 10

O NOME E OS BATISMOS

O crente não somente é salvo pelo Nome - mas o crente também é batizado no Nome - e com base no Nome recebe o dom do Espírito Santo.

MATEUS 28.19
19 Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em [PARA DENTRO DO] NOME do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

ATOS 2.38
38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado EM NOME DE JESUS CRISTO para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

A Bíblia ensina que há três batismos disponíveis a cada pessoa em Nome de Jesus: (1) o batismo que nos congrega ao corpo de Cristo por ocasião do novo nascimento; (2) o batismo na água; (3) o batismo no Espírito Santo.

Os princípios fundamentais da doutrina de Cristo estão alistados em Hebreus, capítulo 6. Um deles é chamado: *o ensino de batismos* (v. 2). Note que a palavra "batismos" está no plural.

Alguém que não estudou a Bíblia muito profundamente, mas que apenas deslizou à superfície, numa leitura rápida, poderia perguntar: "Como pode ser assim, quando a Epístola aos Efésios diz que há um só batismo?"

Paulo escreveu as duas Epístolas - Efésios e Hebreus. O Espírito de Deus, falando através do Apóstolo Paulo, está

falando em Hebreus acerca da doutrina inteira de batismos. Em Efésios, está falando acerca do único batismo que salva a pessoa - o único batismo que coloca a pessoa no corpo de Cristo.

EFÉSIOS 4.4,5
4 Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;
5 Um só Senhor, uma só fé, um só batismo.

O batismo dentro do corpo

Batizar significa imergir, colocar dentro de. Quando alguém nasce de novo, é batizado, colocado, imerso, dentro do Corpo de Cristo.

1 CORÍNTIOS 12.13
13 Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo...'

Jesus é a Cabeça. Nós somos o Corpo. A Cabeça e o Corpo são um só. A cabeça da pessoa não é chamada por um nome, e seu corpo, por outro nome. As pessoas não chamariam a cabeça de um homem: Tiago, e seu corpo: Henrique. Cristo é a Cabeça - nós somos o Corpo - e o Corpo é Cristo. Aquele que está ligado ao Senhor é um só Espírito. Somos um com Ele.

GÁLATAS 3.27,28
27 Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.
28 Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

O batismo nas águas

O crente pode ser batizado nas águas como evidência externa daquilo que aconteceu no novo nascimento.

O batismo nas águas não salva a pessoa.

Eu sei disto. Fui batizado nas águas, morri e fui para o inferno! Clamei na escuridão enquanto caía para baixo da terra: "Deus! Pertenço à igreja! Fui batizado nas águas!" Eu estava tentando dizer-Lhe que Ele estava cometendo um engano - eu não deveria estar indo naquela direção.

Clamei mais alto: "Deus!! Sou membro da igreja!! Fui batizado nas águas!!" Não houve resposta - apenas minha própria voz ecoando pela escuridão.

Na terceira vez, literalmente urrei: "Deus!!! Deus!!! Sou membro da igreja!!! Fui batizado nas águas!!!" Não houve resposta.

Cheguei ao fundo do abismo - à entrada do inferno. O calor batia no meu rosto. Uma criatura veio ao meu encontro e me pegou pelo braço direito para me escoltar para dentro.

Então, uma voz falou do céu. Soava como a voz de um homem. Não sei o que Ele disse; não falou na minha língua. Mas, fosse o que fosse, surtiu efeito. Aquele lugar tremeu como se houvesse um terremoto. Aquela criatura retirou sua mão do meu braço. Uma sucção nas minhas costas, uma puxada irresistível, arrancou-me para longe das portas do inferno. Comecei a subir, com a cabeça para cima, daquele abismo. Podia sentir a brisa fresca da terra antes de eu chegar até a boca do abismo, em cima.

Enquanto eu subia, começava a orar. Dizia: "Pai, venho a Ti em Nome de Jesus Cristo. Arrependo-me dos meus pecados. Rogo-Te que me perdoes".

Vim à superfície ao pé da cama, no dormitório sul de 405 North College Street, na cidade de McKinney, Texas, no dia 22 de abril de 1933. Pulei do pé da cama, passando por

minha boca para entrar no meu corpo. Quando entrei no meu corpo, minha voz física retomou aquela oração exatamente na altura em que estava orando. Orei tão alto que, segundo me disseram, o trânsito parou numa distância de vários quarteirões, graças a Deus! Fui salvo!

Naquele mesmo momento, tive paz. Naquele mesmo momento, era como se um peso de duas toneladas fosse rolado do meu peito. Naquele mesmo momento, nasci de novo, batizado no Corpo de Cristo.

Vários anos se passaram antes de eu ser batizado nas águas. Na realidade, já estava pregando e impondo as mãos nos enfermos durante dois ou três anos antes de ser batizado nas águas. Sabia que na primeira vez que fui batizado nas águas, não era salvo. Acho que o homem que me batizou provavelmente não era salvo. Esperei, portanto, até achar alguém que era salvo e que tinha o poder de Deus na sua vida para me batizar.

Algumas pessoas têm entrado em controvérsias procurando pormenores técnicos de uma fórmula para o batismo nas águas.

A fórmula batismal não vai salvar você.

Creio que devemos ser batizados em Nome de Jesus. Não creio que devemos ser batizados em nome de "Jesus somente".

Quando batizo as pessoas nas águas, digo o seguinte: "Em Nome do Senhor Jesus Cristo, eu agora te batizo em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo."

Graças a Deus pelo batismo nas águas!

O batismo no Espírito Santo

O crente pode ser batizado no Espírito Santo e falar em outras línguas, segundo o Espírito de Deus lhe conceda falar.

Jesus disse: *Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias* (Atos 1.5).

Estas palavras foram cumpridas no dia de Pentecostes: *E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem* (Atos 2.4).

É no fundamento do Nome de Jesus que recebemos **o** dom do Espírito Santo. Pedro, pregando no dia de Pentecostes, disse: *Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado EM NOME de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo* (At 2.38).

0 próprio Jesus declarou: *EM MEU NOME... falarão novas línguas* (Marcos **16.17).**

Tudo no Nome

Três batismos estão à disposição de cada um de nós - mas é tudo no Nome de Jesus. Fora deste Nome, nenhum deles está à nossa disposição.

Capítulo 11

O NOME DE JESUS EM NOSSO DIA-A-DIA

0 Nome de Jesus tocava cada parte da vida dos crentes primitivos. O Nome de Jesus ocupava um lugar nos seus pensamentos, nas suas orações, na sua pregação, coisas que hoje praticamente ignoramos. Nós, porém, em nosso andar cristão, em nossa vida cristã, em nossas orações, temos o mesmo direito de usar o Nome de Jesus. Que o Senhor abra os nossos olhos e os nossos corações para que conheçamos as riquezas da glória de Deus que estão ocultas neste Nome, enquanto observamos de modo especial seu lugar no dia-a-dia do crente.

Na oração

A maioria dos cristãos sabe, até certo ponto, que pode usar Seu Nome na oração - mas não fazem idéia de quanto Ele significa.

Alguns repetem o Nome, como papagaio - e não funciona.

A maioria das pessoas não espera que funcione.

Muitas vezes, pessoas têm vindo a mim, citando as Escrituras, como, por exemplo, Mateus 18.19,20. Dizem: "Irmão Hagin, quer concordar comigo quanto a este assunto?"

Concordo com elas, faço uma oração, e então pergunto: "Vocês concordam?"

Dizem: Sim, sim, concordo".

Digo: "Então, tudo está feito, não é verdade?"

"Sim, está feito", dizem, e vão caminhando.

No decurso do tempo, conversando com estas mesmas pessoas, pergunto-lhes acerca disto. Dizem: "Ora, Irmão Hagin, não esperava muito que acontecesse mesmo".

Não houve concordância. Nem mesmo esperavam que acontecesse.

Tinham citado a promessa de Jesus a respeito do uso do Seu Nome na oração da concordância - mas tinham falado da boca para fora. Não funcionou, porque não concordaram do fundo do coração, do espírito. Não estavam na dimensão espiritual. Não estavam na dimensão bíblica. Estavam na dimensão natural, humana - na dimensão mental.

É possível repetir textos bíblicos, ou o Nome de Jesus, de memória, ou por decoreba, simplesmente porque outra pessoa fala assim - e não funcionará.

Mas, bendito seja Deus, quando você conhece e reconhece o que a Palavra de Deus realmente diz- quando você crê nisto do fundo do seu coração - então funcionará!

E quando você realmente crê na Palavra de Deus, do fundo do coração, você ficará com esta Palavra - falando de modo natural agora - vivendo ou morrendo, afundando ou nadando, indo para cima ou para baixo. Às vezes pode parecer que você vai fazer tudo isto - morrer, afundar, ir para baixo. Mas enquanto você ficar com ela - Deus ficará fiel à Sua Palavra. Funcionará!

De modo breve, olharemos outra vez a promessa clássica que Jesus fez a respeito do uso do Seu Nome na oração.

JOÃO 16.23,24

23 E, naquele dia, nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto PEDIRDES A MEU PAI, EM

MEU NOME, ele vo-lo há de dar.

24 Até agora, nada pedistes EM MEU NOME; pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra.

Tenho uma chave que abre a porta do meu carro. Posso dizer que eu abro a porta, mas realmente é a chave que o faz. Tenho uma chave que se encaixa na ignição. Sem a chave, eu não poderia dar partida no carro. A chave é o fator importante para guiar o carro. Não poderia chegar a lugar algum sem ela.

Há uma chave para a oração, e sem esta chave não conseguimos chegar a lugar algum. Esta chave abrirá as portas e as janelas do céu e satisfará todas as nossas necessidades. Esta chave é o Nome de Jesus.

Jesus é nosso Mediador, Intercessor, Advogado e Senhor.

Ele Se coloca entre nós e o Pai. Em nenhum lugar da Bíblia somos ordenados a orar a Jesus. Sempre somos ordenados a orar ao Pai em Nome de Jesus. Portanto para termos certeza de que nossas orações chegarão ao Pai, devemos proceder de acordo com as regras determinadas na Palavra.

Quando Jesus disse: "naquele dia", estava falando a respeito do dia em que vivemos hoje. Fez esta promessa um pouco antes de ir para o Calvário. A Nova Aliança estava para vir a existir. Uma maneira ótima de pensar no assunto é: "No dia da Nova Aliança, nada Me pedireis. Se pedirdes alguma coisa ao Pai, em Meu Nome Ele vo-lo concederá".

Enquanto Jesus estava na terra, Seus discípulos não usavam o Seu Nome em oração. Daí, Ele disse: *Até agora, nada pedistes em Meu Nome,.,* Foi depois que Ele ressuscitou dentre os mortos, conquistou as hostes do inferno e assentou-Se à destra do Pai - muito acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio - que a igreja pôde orar no Nome mais excelente que Ele obteve - o Nome acima de todos os nomes!

Pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra. Seu Nome garante uma resposta à nossa oração!

Ao reclamar nossos direitos

Em estreita associação com o texto bíblico que acabamos de examinar - porque o Nome de Jesus está envolvido - mas diferente na sua aplicação, há outra promessa que Jesus fez a respeito do uso do Seu Nome.

JOÃO 14.13,14
13 E tudo quanto pedirdes EM MEU NOME, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.
14 Se pedirdes alguma coisa EM MEU NOME, eu o farei.

Jesus não está falando aqui acerca da oração (está falando a respeito da oração em João 16, porque Ele disse: *Se PEDIRDES alguma coisa AO PAI ELE VO-LA CONCEDERÁ EM MEU NOME)* Aqui, Ele disse: *E tudo quanto pedirdes em Meu Nome, EU O FAREI... Se pedirdes alguma coisa em Meu Nome, EU O FAREI.*

Não está falando acerca da oração que pede ao Pai que faça alguma coisa. Está falando acerca do uso do Nome de Jesus contra o inimigo em nossa vida diária.

A palavra "pedir" também significa "exigir". "E tudo quanto exigirdes em Meu Nome, isso [Eu, Jesus] farei".

Um exemplo disto é registrado no terceiro capítulo de Atos, quando Pedro e João estavam à Porta Formosa. Já demonstramos que Pedro sabia que tinha algo para dar quando disse ao aleijado: "Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isto te dou...

Então Pedro disse: "Em Nome de Jesus Cristo, **o** Nazareno, anda!" Pediu, ou exigiu, que o homem se levantasse em Nome de Jesus.

Certa vez, eu ensinava assim quando um professor de grego, que tinha qualificações para ensinar este idioma em qualquer universidade, estava lendo seu Novo Testamento em grego. Veio para mim depois do culto, dizendo: "Irmão Hagin, nunca pensei nisto antes de você o ressaltar, mas **o**

grego diz literalmente: 'Tudo quanto exigirdes como vossos direitos e privilégios, eu o farei' ". Aleluia!

A concordância de Strong ressalta este significado da Palavra grega que aqui é traduzida por 'pedir': "exigir algo que é devido".[1]

Você não pode, no entanto, exigir estes direitos e privilégios se não souber quais são. É neste ponto que os cristãos fracassam. Não fazem idéia de que, segundo a Nova Aliança que Deus estabeleceu com a igreja através do Senhor Jesus Cristo, temos direitos e privilégios.

Temos o direito - temos o privilégio - de usar o Nome de Jesus! E, investido naquele Nome, há todo o poder, toda a autoridade, que Jesus sempre teve.

Quando Jesus estava na terra, curava os enfermos.

Agora você percebe o que Pedro fez? Pedro era corajoso. Compreendeu a intenção de Jesus quando Ele disse: "Tudo quanto exigirdes em Meu Nome, isso farei". Pedro disse, portanto: "eu possuo este Nome - e tenho o direito de usá-lo. Portanto, em Nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda!"

Exigiu isto em Nome de Jesus! E Jesus fez o homem levantar-se e o pôs a andar!

Leia o Livro de Atos, do começo ao fim. Você verá que os crentes primitivos usavam o Nome exatamente desta maneira. Pouquíssima coisa é dita acerca de orarem pelos enfermos - Paulo o fez na ilha de Malta (Atos 28.8) - mas na maior parte do tempo simplesmente usavam o Nome de Jesus.

Vários anos depois da cura do homem à Porta Formosa, por exemplo, Pedro falou a um homem que havia oito anos estava confinado à cama: *Enéias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faze a tua cama. E logo se levantou* (Atos 9.34). Ele imediatamente se levantou!

Eles não tinham algum tipo de poder desconhecido que não conhecemos hoje. Foi o Nome de Jesus que fez a obra. Este Nome não foi retirado da Igreja. Este Nome pertence a nós.

Por que este Nome não faz agora aquilo que fez então? Por que este Nome não opera os mesmos milagres que operava então?

Acho que podemos localizar o problema baseados nas observações de Pedro, feitas à multidão que se reuniu depois de ter visto o homem que jazia tantos anos à Porta Formosa, pedindo esmolas, agora andando e saltando e louvando a Deus.

> **ATOS 3.12,13,16**
> **12... por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?**
> **13 O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais,** glorificou **a seu Filho Jesus... 16 E, PELA FÉ NO SEU NOME, fez o seu nome fortalecer a este que vedes...**

Possuímos o Nome, mas nossa fé no Nome tem sido fraca. Nossa fé no Nome não é a mesma.

O que podemos fazer para corrigir isso? A Bíblia diz: *De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus* (Rm 10.17) Como nossa fé no Nome de Jesus poderá ser aumentada? Por meio de ouvir o que a Palavra de Deus tem a dizer a respeito do Nome.

Precisamos alimentar-nos da Palavra de Deus neste sentido até que nosso espírito fique eficientemente escolado, e nossa fé suba para um nível mais alto. Então, será tão natural para nós agirmos à altura da Palavra, como o era para Pedro.

[1] James *Strong:Strong's Exhaustive* Concordance("Concordância Exaustiva de Strong"), Dicionário Grego do Novo Testamento, pág.63 (4441 referência comp. **a** 154).

Capítulo 12

TUDO NO NOME

E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, FAZEI TUDO EM NOME DO SENHOR JESUS, dando por ele graças a Deus Pai.

— Colossenses 3.17

0 Espírito Santo, através do apóstolo Paulo, deu essas instruções à Igreja: Seja o que você fizer - nas palavras ou nas ações - faça tudo em Nome do Senhor Jesus.

Se você varrer o chão, varra-o em Nome de Jesus.

Se você lavar os pratos, lave-os em Nome do Senhor Jesus.

Se você arrumar as camas, arrume-as em Nome de Jesus.

Se você ensinar uma classe da Escola Dominical, ensine-a em Nome de Jesus.

Se você cantar um corinho, cante-o em Nome de Jesus.

Se você tocar um instrumento, toque-o no Nome de Jesus.

Se você trabalhar num posto de gasolina, trabalhe ali em Nome de Jesus.

Se você trabalhar numa fábrica, trabalhe em Nome de Jesus.

Seja o que você fizer! Seja em palavras, seja em ação! Faça-o no Nome! Este Nome tem a ver conosco na vida de todos os dias. *Todos* os dias! *Todos* os dias, o Nome!

Nos dias iniciais da Igreja, eram ensinados a fazer *todas* as coisas neste Nome. Tudo quanto faziam, faziam-no em Nome do Senhor Jesus. Em todos os lugares para onde iam, tinham consciência do Nome de Jesus.

Não admira que as pessoas fora da Igreja temiam este Nome mais do que qualquer outra coisa. As autoridades que prenderam Pedro e João, depois da cura do homem à Porta Formosa, os ameaçaram para *que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que não falem mais NESSE NOME a homem algum, E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, NO NOME de Jesus* (Atos 4.17,18).

Este Nome deve estar a tal ponto nos nossos lábios, e deve significar tanta coisa para nós, que as pessoas fora da Igreja deveriam notar. As autoridades tomaram conhecimento de Pedro e João e maravilharam-se. Embora percebessem que Pedro e João eram homens iletrados e incultos, reconheceram que haviam estado com Jesus (Atos 4.13).

Não se trata deles terem tido uma Igreja no primeiro século, e nós termos outra Igreja hoje. Somos membros do mesmo Corpo de Cristo. Aquilo que o Espírito de Deus escreveu para a igreja de Colossos, através do apóstolo Paulo, pertence à Igreja hoje. Pertence aos crentes em todos os lugares. *E, quanto fizerdes,* somos ordenados, por *palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus,*

Dando graças no Nome

EFÉSIOS 5.20
20 Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, EM NOME de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Os crentes primitivos foram ensinados a dar graças a Deus por todos os Seus benefícios *neste Nome.*

Lavados, santificados, justificados neste Nome

1CORÍNTIOS6.11

11 E é o que alguns tem sido, mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados EM NOME do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus.

E é o que alguns têm sido... Seria melhor lermos os versículos anteriores para descobrir como alguns de nós fomos. Começaremos com o versículo 9.

Não sabeis que os injustos não hão de herdar o Reino de Deus? Não erreis: [Muitas pessoas estão sendo enganadas hoje.]... *nem os devassos, nem os idolatras, nem os adúlteros, nem os efeminados...* [efeminados quer dizer homens que são homossexuais] ...*nem os sodomitas...* [Isto significa homossexuais, também, inclusive lésbicas. Não têm nenhum direito?

Certamente que têm: têm o direito de ir para o inferno, se assim quiserem. Todo pecador tem o direito de rejeitar a Jesus, se assim quiser. Mas também têm o direito de ir para o céu. Eu tenho o direito de procurar impedir que vão para o inferno. A maneira certa de fazer isto é transmitir a Bíblia para eles. Jesus amou-os e morreu por eles, e nós queremos ajudá-los. Mas você não ajuda as pessoas por meio de tomar o partido delas nas suas transgressões. A moralidade está envolvida aqui, e a Bíblia fala com clareza sobre o assunto.] ...*nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus(1* Co 6.9,10).

Puxa! Que catálogo terrível de pecados!

Mas, louvado seja Deus pelo poder no Nome de Jesus. O versículo seguinte diz: *E é o que alguns têm sido, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados EM NOME do Senhor Jesus Cristo!...*

Dando graças ao Seu Nome

HEBREUS 13.15
15 Portanto, ofereçamos sempre, por ele, a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam O SEU NOME.

Sempre, continuamente! Devemos fazer assim continuamente! Devemos oferecer continuamente o sacrifício de louvor - ou seja: o fruto de nossos lábios que sempre dão graças ao Seu Nome.

Ungindo no Nome

TIAGO 5.14
14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite EM NOME DO SENHOR.

Ali está outra vez. Tudo quanto os crentes primitivos faziam, faziam-no no Nome. Ungiam os doentes *em Nome do Senhor.*

Crendo no Nome

1 JOÃO 3.23
23 E o seu mandamento é este: que CREIAMOS NO NOME de seu Filho Jesus Cristo e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento.

Não somente somos ordenados a crer no Senhor Jesus Cristo - como também somos ordenados a crer no Nome. O mandamento da Nova Aliança é que amemos uns aos outros, **e** creiamos no Nome.

Capítulo 13

EM MEU NOME EXPULSARÃO DEMÔNIOS

0 primeiríssimo sinal que, segundo Jesus disse, haveria de seguir aqueles que crêem é: *Em meu nome expulsarão demônios* (Marcos 16.17). Em outras palavras, exercerão autoridade sobre os demônios.

Ele não disse que este sinal seguiria os pregadores. Não são apenas os pastores que têm autoridade sobre os demônios em Nome de Jesus, mas, sim, todos os crentes.

Os crentes devem *saber* que possuem esta autoridade.

A Bíblia, nosso manual, registra o seguinte exemplo. Em Nome de Jesus, Paulo expulsou um demônio de uma moça endemoninhada, libertou-a e sacudiu a cidade de Filipos até os próprios alicerces.

ATOS 16.16-18

16 E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.

17 Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.

18 E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: EM NOME DE JESUS CRISTO, te mando que saias dela. E, na mesma hora, saiu.

Note que esta moça era "possessa de espírito". Paulo não falou à moça. Falou ao espírito. Disse ao espírito: *Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E, na mesma hora, saiu{\.* 18):

Aquele espírito tinha de sair. Não existia nenhuma possibilidade de ele não sair. Lembre-se de que Filipenses 2.9,10 diz: *Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão [de seres] nos céus, [de seres] e na terra, e [de seres] debaixo da terra.*

Aquele espírito tinha de curvar-se ao Nome. Os demônios têm de sair diante deste Nome. É o Nome que opera isto. E este Nome tem para a Igreja hoje o mesmo poder que tinha naquele tempo. Que tesouro temos no Nome de Jesus! Como, porém, o temos negligenciado!

E. W. Kenyon observou:

> Pensaríamos, naturalmente, ao ler nossa literatura religiosa moderna, e ao ouvir os sermões de um pregador mediano, que os demônios tinham cessado de existir, ou que foram acurralados juntos às favelas da cidade e que estavam passando a totalidade do seu tempo entre as camadas mais baixas da humanidade.

Em dezembro de 1952, enquanto eu e um pastor orávamos na cozinha da sua casa pastoral, o Senhor Jesus Cristo apareceu diante de mim numa visão. Disse: "Vou-lhe ensinar a respeito do diabo, dos demônios e dos espíritos maus. Desta noite em diante, aquilo que na Minha Palavra é chamado 'o discernimento de espíritos' operará na sua vida e no seu ministério, quando você estiver no espírito."

Fiquei arrebatado naquela visão durante uma hora e meia enquanto Jesus me ensinava.

Durante a visão, vi um espírito operando através de certo indivíduo, perturbando um pastor e criando problemas que poderiam ter provocado uma divisão na igreja.

"Não lide com a pessoa", Jesus me disse. "Lide com o espírito."

(Temos perdido o alvo ao procurarmos lidar com a pessoa. Paulo falou ao espírito, e não à moça.)

"Como faço isto?" Perguntei. O pastor estava no mesmo estado do país que eu, mas aquela outra pessoa estava em outra parte do país.

"Não há distâncias na dimensão do espírito", disse o Senhor. "Simplesmente fale para aquele espírito, e ordene-lhe, em Meu Nome, dizendo: 'Espírito imundo que está operando na vida de (Ele pronunciou o nome da pessoa), que está perturbando e embaraçando o ministério do servo do Senhor (pronunciou o seu nome), mando-te que desistas da tua operação e que cesses tuas manobras, neste mesmo momento.' "

Na visão, consegui ver o espírito que estava operando através daquele indivíduo. Quando eu disse aquilo que Jesus me mandou dizer, aquele espírito agachou-se, choramingando e lamuriando-se como um cachorrinho castigado.

Então, falou para mim: "Sei que tenho de ir se o Sr. me mandar embora, mas não quero ir".

Eu disse: "Já te mandei, em Nome de Jesus Cristo".

Não se tratava dele ter medo de mim - Kenneth Hagin - (por mim mesmo), mas lembrou-se como Jesus morreu e foi para o inferno em meu lugar, e como, lá embaixo nas regiões escuras dos perdidos, no próprio reino de Satanás, Jesus derrotou-o. Lembrou-se como Jesus ressuscitou e lançou para trás as forças das trevas; como Ele despojou principados e potestades. Lembrou-se como Jesus paralisou Satanás. Lembrou-se como Ele destronizou-o. Por isso, aquele espírito ficou com medo. Diante do Nome de Jesus, partiu e nunca mais provocou problemas no ministério daquele homem.

Pouco tempo mais tarde, eu realizava uma reunião em Pueblo, Colorado. Certo homem veio pela ordem da fila enquanto estávamos impondo as mãos sobre os enfermos. Contou-me que era nervoso e que não conseguia dormir. (Sua esposa contou-me mais tarde que ele tivera problemas

na sua saúde mental e que já havia seis meses que não conseguia trabalhar. Os médicos tinham dito a ela que o próximo passo necessário seria mandá-lo para o manicômio estadual.)

Coloquei as mãos sobre ele e orei pela sua cura - que seus nervos fossem sarados, e que ele pudesse dormir. Aí, passei a orar pela próxima pessoa na fila. Continuei ministrando a mais quatro ou cinco indivíduos. Cerca de dez minutos tinham passado desde o momento em que este homem voltara para seu assento, que ficava à minha direita.

Acontece que dei uma olhada na direção dele - e, com meus olhos bem abertos, Deus me permitiu que enxergasse a dimensão espiritual (o dom do discernimento de espíritos é ver ou ouvir dentro da dimensão espiritual). Vi um demônio sentado no seu ombro direito. Parecia um macaco de pequeno porte. Segurava a cabeça do homem numa chave de braço. Compreendi o que estava errado com o homem.

Disse-lhe: "Volte para cá".

Quando ele veio andando, eu consegui ver o demônio sentado no seu ombro tão claramente quanto via o homem.

Eu disse ao demônio: "Você terá de ir embora".

Ele disse: "Sei disto. Sei que tenho de ir embora, se o Sr. me mandar".

Eu disse: "No Nome, no Nome do Senhor Jesus Cristo, deixe a mente e o corpo deste homem, agora mesmo". Vi-o cair do ombro do homem, para o chão. Ficou deitado ali, choramingando, e lamuriando-se, e tremendo. Eu disse: "Não é somente deixar o corpo do homem, como também deixar este recinto". Saiu correndo por uma porta lateral.

O homem ergueu as mãos e começou a louvar a Deus. Seu rosto se iluminou. Disse, então, sem saber o que eu tinha visto (só lhe contei posteriormente): "Parecia que tinha uma cinta de ferro ao redor da minha cabeça, e simplesmente

quebrou-se com um estalo. Estou livre! Estou livre!" Vi-o 16 anos mais tarde, e ele ainda estava livre.

Quando o Senhor me tem permitido ver dentro da dimensão espiritual, todas as vezes estes espíritos tremem e se convulsionam. Mas isto sempre acontece, quer eu veja, quer não, porque *conheço* a autoridade *do Nome de Jesus. E eu* posso falar ao diabo sem vê-lo - assim como posso falar com Deus sem vê-Lo.

Se esta verdade chegar a raiar em nossos corações como crentes, a vida será diferente: *Este Nome nos pertence, e o diabo tem medo de nós.*

Certa vez preguei em uma igreja onde encontrei enorme dificuldade em conduzir minha pregação. O povo era bom. Amava ao Senhor. Amava a minha pregação. Mas era duro pregar ali. A própria atmosfera era dura. Tudo quanto eu dizia, parecia saltar da parede de volta contra o meu rosto.

Alguns meses mais tarde, estava de volta naquelas redondezas, pregando um reavivamento em outra igreja. Voltei para aquela primeira igreja e passei algum tempo com o pastor e sua família. Preguei na igreja deles em um culto de vigília do Ano Novo. No dia seguinte, a esposa do pastor perguntou: "Irmão Hagin, está vendo alguma diferença na nossa igreja?" Eu disse: "O que quer dizer com isto?" Ela disse: "É mais fácil pregar? O que me diz a respeito do púlpito agora?"

Respondi: "Há tanta diferença quanto há entre a luz do dia e a escuridão. Não parece ser o mesmo púlpito. Não parece ser a mesma igreja".

Ela disse: Taça meu marido contar-lhe tudo'. Ele disse: "Não conto nada às pessoas acerca disto, porque podem pensar que estou louco".

(O mundo espiritual deve ser tão real para nós quanto a água é real para um peixe - porque é este o mundo no qual estamos nadando em derredor. Quando, porém, alguém ocasionalmente toca neste mundo espiritual, visto que a maior parte da igreja vive nas coisas naturais e é motivada pela carne, pensam que aquela pessoa está louca, uma fanática.)

"Não conto a todos", disse o pastor, "mas contarei para você". Fiquei muito preocupado. Esta era a igreja mais difícil onde eu já pregara. O púlpito parecia manter-se num cativeiro. Eu sabia que os membros me amavam. Davam-nos um bom sustento. Tínhamos boa fraternidade com eles nos seus lares. Mas aquele púlpito era como uma boa cadeia.

"Comecei a jejuar e orar a respeito. No sétimo dia do meu jejum, estava ajoelhado na plataforma, cerca de um metro atrás do púlpito, quando olhei casualmente diretamente em cima do púlpito. O forro do telhado desapareceu".

O discernimento de espíritos manifestou-se. Deus deixou-o ver para dentro da dimensão espiritual. Viu, sentado lá nas vigas diretamente acima do púlpito, um espírito enorme. Parecia um mandril grande. Era do tamanho de um homem.

O pastor disse: "Achei-me dizendo: "Você vai ter que descer'. Ele nada disse, mas parecia que se encolheu como quem não queria obedecer. Eu disse: 'Desça em Nome do Senhor Jesus Cristo'.

"Ele caiu para cima do púlpito: depois, pulou para o chão. Eu lhe disse: 'Saia daqui!' Ele não disse nada, mas olhou para mim como se dissesse: 'Não quero'. Eu disse: 'Vá marchando para fora daqui, em Nome de Jesus'. Ele marchou até descer da plataforma. Eu marchei logo atrás dele. Ele caminhava quatro ou cinco passos, e, então, parava olhando para mim, quase implorando. Eu dizia: 'Não, continue'. Mas

ele se recusava a movimentar-se até que eu dissesse: 'Em Nome de Jesus'.

"Descemos pela passagem entre os bancos da igreja, pairando depois de cada quatro ou cinco passos. Fui adiante dele para abrir-lhe as portas do vestíbulo. (O espírito pode**ria** ter atravessado as portas, é lógico, mas é isto que o pastor **fez.)** Aquela coisa não queria passar pela saída até eu dizer: "Em Nome de Jesus".

"Depois, abri a porta da frente. Dei um passo para trás e disse: 'Vá andando para fora'. Ele ficou parado ali. Não disse palavra alguma, mas eu percebi pela expressão do seu rosto que estava me implorando: 'Não faça isto!, Eu disse: 'Em Nome de Jesus', e ele foi andando".

"Desceu pelas escadas da igreja, e chegou até ao meio do pátio. Depois, parou, virou-se, e olhou outra vez para mim. Eu disse: 'Nada disto. Vá andando em Nome de Jesus'".

"Chegou até à calçada. Eu disse: Vai ter de ir andando. E nunca mais volte para este local'. Ficou ali parado, até eu dizer: 'Em Nome de Jesus'. Então, atravessou a rua correndo e desceu correndo o outro lado da rua, cerca de meio quilômetro. Observei-o entrar correndo numa boate chamada: A Cabana Verde. Na noite seguinte, a boate foi incendiada".

"Desde então, ficou fácil pregar aqui. Os membros notaram este fato. Têm perguntado: 'O que aconteceu? Mas eu não lhes contei".

Depois que Jesus apareceu a mim em 1952 e me ensinou a respeito do assunto dos demônios, com base na Palavra de Deus, fui guiado para estudar este assunto com mais afinco. Descobri que as Escrituras ensinam muita coisa acerca dos demônios, dos seus hábitos, da sua influência, e do seu poder sobre os homens.

Efésios 6 ressalta um combate. Este combate não é contra outros seres humanos; não é contra o sangue e a carne.

EFÉSIOS 6.12
12 Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

Leia a passagem inteira (Efésios 6.11 -18) e você descobrirá que esta luta está especialmente ligada com a área da oração.

Observe o que Paulo escreveu para a igreja em Colossos a respeito de um ministro chamado Epafras:

COLOSSENSES 4.12
12 Saúda-vos Epafras, que é dos vossos, servo de Cristo, combatendo sempre por vós em orações, para que vos conserveis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de Deus.

A palavra grega traduzida aqui por *esforçar-se* sobremaneira é interpretada por outras traduções por lutar. Significa contender, esforçar-se, combater. Epafras estava sempre contendendo, esforçando-se, combatendo em prol dos efésios nas suas orações.

Contra quem estava lutando? Contra quem estava agonizando? Certamente não com Deus Pai. É a vontade de Deus abençoar os homens.

A oração não muda a Deus. Deus não muda. Nele não pode existir sequer uma sombra de mudança (Tiago 1.17).

Podemos orar de acordo com a vontade de Deus (a Bíblia) e receber os provimentos que Ele reserva para nós. Mas não lutamos, não contendemos, não nos esforçamos nem combatemos contra Ele. A luta é contra a força invisível que está guerreando, de modo inteligente, contra o propósito de Deus.

Esta força invisível é, logicamente, o diabo, e os demônios e toda a sua atividade. O diabo guerreia contra o plano de Deus.

Ele tem guerreado contra o ministério que Deus me chamou para cumprir. Eu me trancava na última igreja que pastoreei durante dois ou três dias a fio - só jejuando e orando. Deus estava lidando comigo para eu deixar o pastorado e sair para o ministério do campo. Portanto, deixei aquela igreja em 1949 e saí para o campo. Tenho feito isto desde então.

Mas vou lhe dizer que, naqueles primeiros seis meses, lutei contra mais demônios do que tinha feito durante todos os quinze anos de meu ministério. Vieram contra mim como uma quadrilha. Veja bem, se pudessem ter frustrado o plano de Deus, teriam impedido o que estamos fazendo hoje. Houve uma luta! E eu não sabia tudo quanto sei agora (foi assim que aprendi muitas coisas).

Além disso, os demônios dominam as pessoas de tantas maneiras que não fazemos idéia. Procuram impedir as pessoas de virem a Deus. Procuram reter os cristãos de crescerem espiritualmente.

Em outubro de 1963, vim para Tulsa para falar certa noite de sábado num banquete da Associação dos Homens de Negócio do Evangelho Pleno, para, então, ensinar, a partir da segunda-feira seguinte até a sexta-feira, um seminário sobre o Espírito Santo para a ADHONEP. Realizamos o seminário numa igreja local. Deus começou a agir - e, em vez de durar cinco noites, a reunião durou oito semanas.

Ministrei em dois cultos por dia - de manhã e à noite - durante aquelas oito semanas. Certa tarde, entre os cultos, estava numa das salas da Escola Dominical, orando a respeito do culto da noite. Cansara-me de ficar de joelhos, e estava deitado de costas no tapete, orando em outras línguas.

De repente, o Espírito de Deus me falou a respeito do meu genro, Buddy Harrison.

O Reverendo Harrison é, no momento presente em que este livro está sendo escrito, pastor fundador da Comunhão Cristã da fé em Tulsa, Oklahoma. É também presidente da Casa Publicadora Harrison House. Mas em 1963, tinha problemas.

Ele não conseguia ficar firme em coisa alguma. Não queria manter-se em emprego algum; simplesmente o deixava e saía andando. Não ficava na igreja. Um dia podíamos vê-lo na igreja regendo o coro, e tudo estaria ótimo. Em outro dia podíamos vê-lo fora da igreja, soprando fumaça de charuto no meu rosto. Eu nunca falava coisa alguma. Eu simplesmente o amava. Eu sabia que o diabo tinha as garras nele. Ele era uma montanha russa, ou um cristão ioiô. Para cima e para baixo. Para dentro e para fora.

Sendo assim, enquanto eu ficava ali deitado de costas orando em outras línguas acerca do culto daquela noite, o Espírito de Deus me disse de repente: "Há três demônios que seguem Buddy por onde ele vai".

Tive uma visão espiritual rápida. Vi-o andando pela calçada. Estava sendo seguido por três cachorrinhos, conforme parecia - um a direita da calçada, um à esquerda e um no meio.

O Espírito de Deus disse: "Voltará à direita e se entregará ao demônio da direita. Então, voltará à esquerda, e se entregará ao demônio da esquerda. Depois, voltará e se entregará ao demônio do meio. Parece às vezes que ele é uma pessoa diferente".

Conforme o demônio ao qual Buddy se entregava, ele agia daquela maneira. Os parentes até tinham observado: "Não entendo Buddy. É esquizofrênico?"

Buddy era um cristão nascido de novo e cheio do Espírito.

Mas não é porque alguém foi cheio do Espírito Santo que não é mais capaz de ceder ao diabo. A pessoa ainda tem uma vontade própria. Você pode entregar-se ao diabo e deixar o diabo dominá-lo em qualquer tempo que você quiser. Você pode ceder à carne e deixar dominá-lo. A Bíblia ensina que temos de lidar com o mundo, a carne e o diabo. Mas você não está obrigado a ceder a qualquer destes, graças a Deus!

0 Senhor me disse: "Fale para aqueles espíritos. Mande-os em Meu Nome, o Nome de Jesus, desistir das suas manobras. Ordene-os a parar". Eu disse: "Eu estou em Oklahoma. Buddy está em Texas". Ele disse: "Na dimensão espiritual não há distância". Respondi: "Diga-me outra vez exatamente como faço isto".

Ele disse: "Você diz: 'Em Nome do Senhor Jesus Cristo, ordeno que vocês, os três espíritos imundos que seguem Buddy por onde ele vai, desistam das suas manobras e cessem suas operações' ". Ergui-me para uma posição sentada e disse aquilo. Então veio para mim a Palavra do Senhor, dizendo: "Dentro de dez dias ele terá um emprego. Continuará no emprego até fazer outra coisa que tenho para ele".

Escrevi num papel, marquei a data e coloquei o papel na minha carteira. Na próxima ocasião em que vi Buddy, ele disse: "Meu sogro, consegui um emprego". Eu disse: "Sei disto". Tirei aquele papel da carteira e o passei a ele. Ele disse: "Foi exatamente neste dia que consegui o emprego", ao contar dez dias a partir da data marcada ali.

Permaneceu naquele emprego e foi um grande sucesso. Nomearam-no gerente assistente - e queriam colocá-lo como gerente de outro negócio. Mas Deus o chamou para Minneápolis para ser regente do coro de uma igreja.

O chefe dele comentou o seguinte com alguém que contou para mim: "Não entendo aquele jovem. Foi para aquele lugar distante para dirigir cânticos por US$ 100 por semana. Eu lhe ofereci US$ 20.000 por ano para dirigir este negócio. Garanti-lhe US$ 30.000 dentro de 18 meses. Não há dúvida de que dentro de 5 anos ele poderia estar ganhando US$ 50.000 ou US$ 60.000".

Mas Buddy queria obedecer a Deus - e tem andado com Deus desde então.

Não lutei contra a carne e o sangue. Não lidei com Buddy.

Nosso problema é que continuamos lidando com a pessoa - ao passo que o problema talvez não seja com a pessoa.

Como pastor, vi pessoas que pareciam estar presas por forças invisíveis. Isto me causou muita preocupação. Pensava comigo como poderia ajudá-las. Muitas vezes, fui guiado para ordenar que os poderes invisíveis sobre elas fossem quebrados. Funcionou. Dizia apenas: "Em Nome de Jesus, ordeno que o poder de Satanás sobre esta vida seja quebrado". Instantaneamente, a pessoa era liberta. Vi isto acontecer uma vez após outra.

Eis o que Kenyon disse neste sentido:

Descobri que a razão por que muitos homens não aceitaram Jesus como Salvador foi porque ficaram presos pelo poder dos demônios.

As pessoas estão famintas; querem a libertação do pecado; anseiam pela vida eterna, mas muitas delas são incapazes de romper os laços que as prendem.

Centenas de pessoas me disseram: "Não posso tornar-me um cristão. Quero, mas algo me prende".

Simplesmente tenho colocado a mão no ombro de tais pessoas, dizendo: "Em Nome de Jesus de Nazaré, ordeno que o poder que o prende seja quebrado. Agora, em Seu Nome poderoso, fique de pé".

Com lágrimas de alegria, têm obedecido.

Já orei com homens que estavam presos por hábito - o fumo, a bebida, as concupiscências, e, no mesmo Nome poderoso, os tenho visto libertos, geralmente de modo instantâneo.

Não creio que Deus queira que Seus filhos sejam presos por coisa alguma. Simplesmente não deixo que coisa alguma me domine.

Como jovem pastor batista de uma igrejinha do interior, aceitei um emprego numa loja no mês de Natal para ganhar um dinheiro adicional. Várias vezes por dia, nós, os balconistas, revezávamos para comprar refrigerantes do tipo cola no restaurante ao lado. Eu estava bebendo de quatro até seis por dia. Terminado o horário do serviço, cada vez que passava por aquele café, sentia-me obrigado a tomar cola. Certo dia, fiquei parado na frente daquele café e disse: "Não deixarei que as colas me dominem. A partir de hoje, nunca beberei outra". Nunca mais tomei uma cola desde aquele dia até hoje, e já se faz quase meio século.

Não digo que é pecado beber colas. Mas se você for um alcoólatra, cafeólatra, ou qualquer outro tipo de "latra", não se deixe dominar. Se você se sente obrigado a tomar alguma coisa, largue-a. Afetará a sua fé - impedirá sua fé de funcionar.

Recuso-me a deixar coisa alguma me dominar. Bebo chá gelado. Faz pouco tempo, parecia que não podia passar sem ele. Daí, larguei-o por um período - só para comprovar que não era obrigado a tomá-lo.

Certo homem veio para mim com lágrimas nos olhos depois do culto da noite. Disse: "Irmão Hagin, você não me condenou, mas meu próprio coração me condena. Tenho 63 anos de vida. Fumo cigarros desde os 12 anos de idade. Quero ficar livre. Pode ajudar-me?"

Eu disse: "Posso, certamente. Tudo quanto você tem de fazer é dar licença d'eu agir".

Ele disse: "Dou-lhe licença. Quero ser ajudado".

Coloquei a mão no ombro dele e disse: "Em Nome de Jesus, quebro o poder da nicotina sobre a sua vida. E vou dizer isto pela fé: o próximo cigarro que você fumar lhe dará ânsia de vômito".

Contou-me mais tarde: "Fui para casa naquela noite. Geralmente, a última coisa que fazia antes de ir para a cama era fumar um cigarro. Não sei por que, mas não fumei naquela noite. Não fumei na manhã seguinte. Mas coloquei os cigarros no bolso ao sair de casa".

Este homem era motorista de caminhão. Naquela manhã, deu carona a um conhecido. O passageiro estava fumando quando entrou na cabine do caminhão.

"Nunca tive tanto enjôo na minha vida", o homem me contou. "Abaixei a janela para ter mais ar. Finalmente, tive de pedir-lhe que apagasse seu cigarro".

Este homem veio procurando ajuda. Eu não poderia fazer aquilo por toda e qualquer pessoa. É possível que não queiram ser ajudadas. Mas, graças a Deus, quando as pessoas querem ser ajudadas, há autoridade no Nome de Jesus para ajudá-las.

Os demônios procuram impedir as pessoas em todos os aspectos da vida espiritual. Procuram afastar as pessoas de todas as bênçãos de Deus.

Os cristãos que se sentiam por demais tímidos para testificar, ou para orar em público, têm tido a língua instantaneamente liberta, em Nome de Jesus.

Sempre devemos estar sensíveis ao Espírito Santo quando estamos lidando com as pessoas. Quando, por exemplo, oramos para cristãos serem cheios do Espírito, às vezes é o

diabo que os detém. Não é sempre assim, mas estou sensível ao Espírito Santo quando oro com as pessoas, e sei quando o caso é assim.

Sabia que era assim com certa mulher quando me contou o número de anos que sua busca já levara. Coloquei a mão no ombro dela e disse: "Repreendo-o, espírito imundo da dúvida. Em Nome de Jesus, deixe esta mulher". Imediatamente, ela começou a falar em outras línguas.

Isto tem acontecido uma vez após outra. Apenas coloco a mão no ombro da pessoa e, muito calmamente, muito quietamente, às vezes quase inaudivelmente, digo: Repreendo todo diabo que está prendendo esta pessoa". Imediatamente, a pessoa levanta as duas mãos e começa a falar em outras línguas.

Capítulo 14

UM CRISTÃO PODE SER POSSESSO?

As pessoas têm turvado a água neste assunto dos demônios. É de se lastimar que a Igreja caia ou na vala de um lado [da estrada, ou na vala do outro lado, em vez de viajar pela parte do meio. Ouve-se a pergunta: Um cristão pode ser possesso? 0 homem é um espírito - tem uma alma - e vive num l corpo. Quando a pessoa está plenamente possessa (endemoninhada), o diabo assumiu o controle sobre seu espírito, sua alma (mente) e seu corpo. A pessoa seria considerada demente. Aqui nos Estados Unidos, por termos tanta luz e tanto cristianismo, raras vezes vemos uma pessoa verdadeiramente endemoninhada.

Meu genro, por exemplo, não era possesso pelo diabo. Ele cedeu ao diabo.

0 louco de Gadara, diz a Bíblia, era "possesso" de espírito imundo, e "tinha" uma legião (Marcos 5.15). Um só demônio o possuía; uma legião habitava nele. Foi completamente dominado - espírito, alma e corpo.

0 cristão não pode ser dominado no *espírito,* na alma e no corpo. Logo, o cristão não é endemoninhado.

Mas aqui temos outra pergunta: O cristão pode ter um demônio?

Decididamente, sim!

Algumas pessoas estão possessas pelo dinheiro. O dinheiro é o seu deus - domina-as. Eu tenho dinheiro, mas não estou possesso pelo dinheiro.

Alguém pode ter um demônio sem estar possesso. Às vezes isto acontece na carne, no corpo.

Ao lidar com as enfermidades, Jesus às vezes expulsava um demônio. Em certo caso, por exemplo, disse: *Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: sai dele e não entres mais nele* (Marcos, 9.25). Aquele demônio não estava no espírito da pessoa - estava no seu corpo.

EFÉSIOS 4.27
27 Não deis lugar ao diabo.

Se o cristão conhecer os seus direitos e souber manter o diabo no lado de fora, este não pode entrar. Mas, se não, ele poderá entrar.

Muitos cristãos cedem inconscientemente ao diabo. Não o fazem deliberadamente - simplesmente desconhecem algo melhor.

Tenhamos clareza neste assunto. Não sejamos levados pelo fanatismo. Mas não vamos lá para o outro lado ao ponto de negar a existência dos demônios.

Quando o diabo está operando em certas igrejas, negam que o diabo e os demônios sequer existem.

Corinto era uma cidade libertina. Espíritos imorais que dominavam a cidade conseguiram entrar na igreja. Paulo escreveu para a igreja em Corinto, dizendo: *Geralmente, se ouve que há entre vós fornicação...* (1 Co 5.1). Certamente, a igreja era salva. Certamente, eram cheios do Espírito. Mas vou lhe dizer isto: aquela não foi a última igreja onde os demônios penetraram.

Capítulo 15

TRÊS PASSOS NECESSÁRIOS

Três coisas são necessárias para levar aos outros **a** libertação e a vitória sobre os demônios.

Em primeiro lugar, você deve ser um filho de Deus.

Os sete filhos de Ceva viram Paulo expulsar os demônios I em Nome de Jesus. Então, experimentaram fazer **a** mesma I coisa. Acharam um homem possesso por espíritos malignos I e disseram: *Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega* (At 19.13).

0 espírito maligno usou a voz do homem e disse: *Conheço* I *a Jesus e bem sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?* (v. 15).

Então, aquele único homem, em quem estava **o** espírito maligno, saltou sobre aqueles sete, venceu-os e arrancou suas roupas, de modo que fugiram daquela casa nus e I feridos.

Não tinham o direito de usar aquele Nome. O Nome pertence aos filhos de Deus. O Nome pertence a nós. Para usar-I mos este Nome, devemos ter certeza de sermos filhos de Deus.

Em segundo lugar, você não deve ter no coração qualquer pecado não confessado ou não perdoado.

Se você tiver, os demônios rirão das suas orações.

A Bíblia *diz: Amados, se o nosso coração nos não condena, temos confiança para com Deus* (1 Jó 3.21).

Você também terá ousadia na presença dos demônios. Não deixe o diabo perturbá-lo a respeito da sua vida passada. Se você confessou **o** que fez, está perdoado (1 Jó 1.9). Ria na cara dele.

Em terceiro lugar, você deve conhecer o poder do Nome de Jesus - e como usá-Lo.

Jesus os aniquilou! Isto significa que os reduziu a nada. Agora, estão sendo reduzidos a nada por nós. São condenados a desaparecer finalmente. Mas agora mesmo estão sendo reduzidos a nada, porque Jesus os derrotou e nos deu Seu Nome para usar contra eles.

"Em Meu Nome, exercerão autoridade sobre eles", disse Jesus. Outra maneira de dizer isso é: "Em Meu Nome, os demônios serão incapacitados. Serão reduzidos a nada".

Quando você souber disto, fará conforme eu faço. Quando **o** diabo ataca, começo a rir. Digo: "Nada, vai saindo daqui". Chamo-o de "Nada".

Algumas pessoas abrem a porta para o diabo, dizendo: "Pode entrar". Levantam-se na igreja e **o** glorificam, testificando a respeito de tudo quanto ele está fazendo.

Gosto da maneira de a Nova Bíblia em inglês expressar **o** caso:

> **1 CORÍNTIOS 2.6** ***(Nova Bíblia em Inglês)*** **6 ... não uma sabedoria que pertença a esta era passageira, nem a qualquer dos seus PODERES GOVERNANTES, QUE ESTÃO DECLINANDOS PARA O SEU FIM.**

Declinando para o seu fim! O diabo tem ludibriado **o** mundo da igreja. As pessoas sempre comentam como o diabo está ficando forte. A Bíblia diz que ele está em declínio. Não está ficando cada vez mais forte - muito menos em nossas vidas. Está declinando para o seu fim.

Por que está mantendo o domínio em tantas vidas? Porque as pessoas não conhecem o poder do Nome de Jesus.

É esta a razão da existência deste livro - para ensinar às pessoas quais são seus direitos e privilégios.

Agora, examinemos várias traduções de 1 Coríntios 2.6:

Almeida Revista e Corrigida
... não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos PRÍNCIPES DESTE MUNDO, QUE SE ANIQUILAM.

Moffatt
... só que não é a sabedoria deste mundo nem dos PODERES DESTRONIZADOS QUE GOVERNAM ESTE MUNDO.

Tradução Literal de Young
... **e sabedoria que não é desta era, NEM DOS GOVERNANTES DESTA ERA-DAQUELES QUE ESTÃO SE TORNANDO INÚTEIS...**

Ampliada
...transmitimos mesmo uma sabedoria superior; mas realmente não é uma sabedoria da presente era nem deste mundo NEM DOS LÍDERES E GOVERNANTES DESTA ERA, QUE ESTÃO SENDO REDUZIDOS A NADA E QUE ESTÃO CONDENADOS A DESAPARECER.

E. W. Kenyon escreveu:

> Não posso conceber como uma obra bem-sucedida pode ser realizada hoje, nem como os crentes podem estar num lugar de vitória contínua, a não ser que saibam que a origem do perigo acha-se no poder demoníaco *[Não pare aí. Algumas pessoas engrandecem os poderes demoníacos, não falam em outra coisa. Kenyon não parou aí],* e que o poder para vencê-lo está no Nome de Jesus de Nazaré, o Filho de Deus.
>
> Quanto mais rapidamente reconhecemos que os próprios ares ao nosso redor estão carregados de forças hostis, que estão procurando destruir nossa comunhão com o Pai, e privar-nos da nossa utilidade no serviço do nosso Mestre, tanto melhor será **para** nós".

Eles existem. Estes principados, e potestades, e governantes desta era governam.

Vemos pessoas visíveis governando como chefes de governos. Por detrás do cenário, porém, muito freqüentemente, os espíritos malignos estão dominando aquelas pessoas.

Devemos manter em mente, no entanto, que Jesus despojou os principados e as potestades. Os mesmos principados e potestades com que lutamos, Ele despojou! Publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz!

COLOSSENSES 2.15
15 E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.

Capítulo 16

ESPÍRITOS MALIGNOS NOS LUGARES CELESTIAIS

Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as HOSTES ESPIRITUAIS DA MALDADE, NOS LUGARES CELESTIAIS

— Efésios 6.12 À margem de uma boa Bíblia de referências encontramos a seguinte paráfrase: *espíritos malignos nos lugares celestiais.*

Existem espíritos malignos no céu?

Os estudiosos da Bíblia concordam que o Apóstolo Paulo estava falando a respeito da sua própria experiência quando disse: *Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos (se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus o sabe), foi arrebatado até ao TERCEIRO CÉU... Foi arrebatado ao PARAÍSO e ouviu palavras inefáveis...* (2 Co 12.2,4).

A Bíblia fala em três céus. O primeiro é o céu atmosférico imediatamente acima de nós. Acima deste, há o céu onde estão as estrelas. Acima deste, está o Céu dos céus, o Paraíso, onde está o Trono de Deus.

Quando Efésios 6.12 diz: "espíritos malignos nos lugares celestiais", está falando acerca do primeiro céu - a atmosfera bem em derredor de nós.

A atmosfera ao nosso redor está literalmente infestada de demônios e espíritos malignos. É assim que a Palavra de Deus ensina.

Penso que a maioria dos cristãos conhecem os dois primeiros pré-requisitos (veja o capítulo anterior), mas não conhecem o terceiro passo como deveriam conhecer. Não conhecem o poder do Nome de Jesus - nem como usá-Lo.

A Bíblia é o nosso manual.

Já li muitos livros nesta linha de pensamentos, mas não posso engolir tudo quanto há neles, porque não está em harmonia com a Bíblia. Os autores podem ser pessoas boas. Podem ser amigos meus. Posso amá-los no Senhor, mas não posso concordar com tudo quanto dizem quando não está em harmonia com os Atos dos Apóstolos; quando não está em harmonia com a Palavra de Deus. Não seguirei pessoa alguma enquanto ela se afastar da Palavra de Deus.

O Nome de Jesus funcionará agora exatamente como funcionava nos dias dos Atos dos Apóstolos. Lidar com os demônios hoje funcionará exatamente como funcionava então.

Leia o Livro dos Atos cuidadosamente. Note como os discípulos usavam o Nome. Sublinhe, ou anote, todos os versículos relativos à maneira de usarem o Nome em conexão com os demônios. Veja o que acontecia - em geral de modo instantâneo.

Se sua própria vida tem sido derrotada e apertada pelo poder do adversário, levante-se neste Nome Todo-Poderoso de Jesus, lance o inimigo para trás e aceite a sua libertação. Depois vá e liberte outros.

Você não poderá libertar os outros até você mesmo ficar livre. Comece por lidar com o diabo na sua própria vida. Não quero dizer que você precisa expulsar um demônio de si mesmo. Mas o diabo está pronto para atacá-lo - assim

como está para me atacar também. A nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades. Se a Igreja de então lutava contra eles, nós lutamos contra eles agora. Mas entraremos naquela luta com a consciência de que JESUS É O VENCEDOR!

Faça estas confissões com a sua boca, em voz alta, porque você crê de coração naquilo que está dizendo:

O Nome de Jesus me pertence.
Em Nome de Jesus, tenho autoridade sobre os demônios.
Recuso-me a ser dominado por demônio algum.
Em Nome de Jesus, ó Satanás, quebro o seu poder sobre meu espírito, minha alma e meu corpo; quebro todas as maneiras de você procurar dominar-me. E proclamo a minha libertação e vitória.

Você é um inimigo derrotado.
Jesus destronizou a você e a todas as suas coortes.
Já não tenho medo de você.
Certa vez, Satanás, você era meu senhor e eu era seu escravo.
Mas agora eu sou o seu senhor; porque Jesus fez-me senhor sobre todos os poderes malignos e todos os demônios. E estou livre! Está escrito:
"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres".
Verdadeiramente estou livre! Verdadeiramente estou livre!

O Mestre disse:
"Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará".
Agora conheço a verdade...
Jesus derrotou você.
Os demônios, todos os espíritos malignos e o próprio Satanás estão sujeitos ao Nome de Jesus.
Porque todo joelho se dobrará.
Das coisas, ou seres, no céu, na terra e debaixo da terra. O céu, a terra e o inferno sabem, Que Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos, E O assentou à Sua destra,
Muito acima de todo principado,

e potestade,
e poder, e
domínio,

E Lhe deu um NOME!
ACIMA DE TODO NOME! E
este Nome me pertence.
Há Poder neste Nome!
Há glória neste Nome!
Há Majestade neste Nome!
Há autoridade neste Nome!

E tenho o direito de usar este Nome!
Portanto: saia, Satanás!
Saia, enfermidade!
Dor, deixe o meu corpo!
Todo o mal, deixe-me!
Estou livre!
Porque conheço a verdade.
A verdade me libertou!

Capítulo 17

NELE

Muitas vezes, as pessoas me perguntam como estudar a Bíblia. Embora tenha muitas sugestões, há uma delas que apresento acima de todas as demais.

Apresento-a aqui a você. Como cristão, como crente, leia o Novo Testamento do começo ao fim - primeiramente as Epístolas, porque as Epístolas são as cartas escritas para a Igreja.

Enquanto você ler, procure todas as expressões tais como: em Cristo, nEle, em Quem, por Quem, etc. Sublinhe-as. Há aproximadamente 140 de tais textos bíblicos, que dizem a você *quem você é, o que você é* e *o que você possui* porque você está em Cristo.

Mostram-lhe sua posição como crente (você está em Cristo!). Mostram-lhe a sua situação legal. Mostram-lhe o seu lugar na família de Deus. Mostram-lhe o seu lugar no plano e propósito de Deus.

Por intermédio do estudo destes textos descobrirá o que a Palavra de Deus diz a respeito de você. Você verá seu lugar em Cristo. Você verá que quando Jesus deu à Igreja o direito de usar o Seu Nome, Ele nos autorizou a ser Seus representantes na terra.

Na realidade, nas Epístolas, a Igreja é chamada Cristo!

A Igreja ainda não se deu conta de que somos Cristo. Quando reconhecermos o fato, começaremos a obra que devemos realizar.

2 CORÍNTIOS 6.14-16

14 Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a JUSTIÇA com a injustiça? E que comunhão tem a LUZ com as trevas?

15 E que concórdia há entre CRISTO e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

O *crente* é proibido de se pôr em jugo desigual com os incrédulos.

E, então, o crente é *chamado justiça,* o descrente é chamado iniqüidade.

O crente é chamado *luz, o* descrente é chamado trevas (v.14).

Agora, note a declaração seguinte: *Que harmonia entre CRISTO e o maligno?* (v.15). O crente é chamado *Cristo!*

A igreja é chamada *crentes. A* igreja é *chamada justiça. A* igreja é chamada *luz. A* igreja é chamada *Cristo!* É o que somos!

Cristo é a cabeça; nós somos o corpo. Nós somos Cristo. Veja, é isto que Jesus está dizendo: "Tomem Meu Nome; sejam Meus representantes".

Cristo, com Seu corpo ressurreto de carne e ossos, está à destra do Pai. Nós estamos aqui como Seus representantes - não somente coletivamente, como também individualmente.

Quando oramos em Nome de Jesus, estamos tomando o lugar de Cristo ausente; estamos usando o Seu Nome, usando a Sua autoridade para levar a efeito a Sua vontade na terra.

— Kenyon

Segundo **Ele** é

Se você não estiver realmente fundamentado nas Escrituras, talvez o seguinte texto bíblico não lhe pareça verídico. Mas é:

1 JOÃO 4.17

17 Nisto é perfeita a caridade para conosco, para que no Dia do Juízo tenhamos confiança; porque, QUAL ELE É, SOMOS NÓS TAMBÉM NESTE MUNDO.

Segundo quem é?

Segundo Jesus é!

Assim somos nós, onde? Quando chegarmos ao céu?

Não! Neste mundo! Glória!

Segundo Jesus é, também nós somos neste mundo! E Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e o será para sempre (Hb 13.8).

Jesus é o mesmo agora, neste momento, assim como o era quando andava pelas praias da Galiléia.

É o mesmo agora, neste momento, assim como o era quando Bartimeu, o mendigo cego, ficava assentado à beira do caminho perto da cidade de Jerico e clamava: "Jesus! tem compaixão de mim!"

As pessoas em derredor, até mesmo os discípulos, segundo parece, procuravam fazê-lo calar-se. Mas ele não queria calar-se.

Jesus parou e mandou que ele fosse chamado. Disse-lhe: "Que queres que eu te faça?"

O mendigo cego respondeu: "Mestre, que eu torne a ver".

Em certo trecho, a Palavra diz que Jesus teve *compaixão* dele.

Conserve isto em mente. Considere, então: "segundo Ele é", e: "Jesus Cristo é o mesmo ontem e hoje, e o será **para** sempre".

Ele é agora tudo quanto Ele sempre foi - e segundo Ele é, também nós somos neste mundo. Jesus tinha compaixão e curava.

John G. Lake, poderoso apóstolo de Deus, foi para a África do Sul cerca do início do século. Após cinco anos, edificou 500 igrejas ali.

A esposa de um dos líderes do governo estava a ponto de morrer de câncer. Sabendo que Lake ensinava a cura divina, o marido pediu que fosse para lá e orasse.

Por causa da grande dor, a esposa estava tomando drogas analgésicas. Mas tomou a decisão de parar. Disse: "Vou lançar-me completamente na misericórdia de Deus. Nem sequer tomarei coisa alguma contra a dor".

Lake disse: "Se for esta a sua posição, e se for esta a sua fé, nós lhe faremos companhia nisto".

Ele e alguns outros pastores ficaram ao lado da cama dela, orando 24 horas por dia. A única maneira de ela conseguir um pouco de repouso era eles orarem até ela adormecer.

Certa manhã, Lake voltou para casa a fim de tomar banho e trocar de roupa. No caminho de volta, cerca de dois quarteirões da casa dela, ouviu-a gritar em agonia. Ele correu para lá. Declarou que enquanto corria, a compaixão apoderou-se dele. Entrou correndo na casa, dirigiu-se imediatamente para a cama e, sem pensar, levantou o corpo emaciado da mulher e segurou-a nos seus braços enquanto ficava sentado na cama, chorando de compaixão. Enquanto ele chorava, ela foi completamente curada - saíram todos os sintomas do câncer incurável.

Notei no meu próprio ministério que, quando consigo entregar-me ao Espírito de Deus e permitir que a compaixão de Jesus brote em mim e flua de mim, curas maiores ocorrem.

Temos o Seu Nome.

Temos a Sua autoridade. Temos a Sua compaixão. *Segundo Ele é, também nós somos neste mundo!*

> ... tomamos o lugar de Jesus e usamos o Nome de Jesus exatamente como se **o** próprio Jesus estivesse aqui.
>
> A única diferença é que, em vez de Jesus fazer **a** obra, **nós a** estamos fazendo por Ele, nós a fazemos mediante **o** mandamento dEle.
>
> Ele nos deu **a** mesma autoridade que Ele possuía quando estava aqui, e a posição que o crente ocupa em Cristo dá-lhe a mesma Categoria perante o Pai que Cristo tinha quando estava aqui.
>
> — Kenyon

Deixe essas palavras se filtrarem para sua consciência mais íntima. É um fato totalmente bíblico. Temos a mesma categoria diante de Deus que Cristo tinha, quando estava na terra.

Jesus estava orando pelos crentes - e nós estamos incluídos - no capítulo 17 de João. Na sua oração, Ele disse:

> **JOÃO 17.23**
> **23 Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim e QUE TENS AMADO A ELES COMO ME TENS AMADO A MIM.**

O que Jesus disse? Disse que o Pai amou, os crentes, *como ama a Jesus.* Não ama a Jesus nem um pouco a mais do que ama a nós!

Um famoso estudioso da Bíblia disse: "Quem dera que eu pudesse crer nisto!"

Graças a Deus que eu posso crer! Posso, porque isto está na Bíblia. Ele nos ama da mesma maneira. Temos a mesma categoria diante do Pai.

2CORÍNTIOS5.21

21 Aquele [Jesus] que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

Nele, nós somos a justiça de Deus!

Alguém disse: "Estou procurando ser justo".

É uma perda de tempo.

A justiça é um dos assuntos mais incompreendidos no mundo da igreja hoje.

Eu estava ensinando o assunto certa vez numa igreja na Pensilvânia. Para ilustrar ao povo o significado verdadeiro da palavra, parei de repente e disse a um homem na fileira da frente (o pastor havia me dito que este indivíduo era o homem mais espiritual que já pastoreara): "O Sr. é justo?"

"Ora", engoliu em seco, "estou procurando ser".

Eu disse: "Não quero ser indelicado, mas quero lhe fazer uma pergunta. O Sr. é homem ou mulher?" "Sou homem".

"Como ficou sendo homem?"

"Nasci deste jeito."

"É deste jeito que fica sendo justo", disse eu. "A gente nasce deste jeito".

A justiça significa a posição correta diante de Deus.

JOÃO 15.5,8

5 Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto...

8 Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto...

Quando você olha para uma árvore, não pensa que os galhos são uma coisa e que a parte principal é outra coisa. É tudo uma só árvore. Jesus disse: "Eu sou a videira, vós os ramos".

Onde crescem os frutos?

Nos ramos! É por causa da vida da videira, mas são produzidos lá nos galhos.

Devemos estar realizando as obras de Cristo. Estamos em Cristo. Temos o direito de usar Seu Nome para a glória de Deus Pai.

"O uso ilimitado do Nome de Jesus", ressalta Kenyon, "revela-nos a confiança implícita que Deus Pai tem na Igreja. Isto, por si só, é um desafio".

Deus é um Deus de fé. Ele está revelando a Sua fé.

Cabe a nós aceitar o desafio.

Capítulo 18

O MILAGROSO!
A NORMA DO CRISTIANISMO

Bem no âmago do livro do Sr. Kenyon há um capítulo chamado "O Homem e os Milagres". É tão importante que gostaria de considerá-lo palavra por palavra, mas aqui apenas reproduzirei umas poucas citações escolhidas. Mais uma vez, encorajo você a adquirir um exemplar do livro dele e estudar este capítulo até assenhorear-se dele.

> "Jesus! O próprio Nome tem em si o poder de operar milagres, até ao dia de hoje... A vida de Jesus era um milagre."
>
> "Das mãos dos apóstolos fluiu um rio de milagres que transtornou o judaísmo e sacudiu o governo romano até os seus alicerces. Fizeram uma descoberta - o Nome do Homem a Quem amavam, a Quem viram despido e pendurado naquela cruz, agora este mesmo Nome possui poder igual ao poder que Ele próprio exercia quando estava entre eles."
>
> "O cristianismo começou com milagres; é propagado por meio de milagres. Cada novo nascimento é um milagre, cada resposta à oração é um milagre, cada vitória sobre a tentação é um milagre."
>
> "Quando a razão toma o lugar do milagroso, o cristianismo perde a sua virilidade, o seu fascínio e a sua capacidade de dar frutos."
>
> "O homem anseia por um Deus operador de milagres hoje... 0 homem quer um Deus vivo. O homem anela por um milagre."
>
> "A resposta para o anseio universal do homem pelo sobrenatural acha-se no novo nascimento, e na presença do Espírito Santo que habita no crente, e no Nome de Jesus."
>
> "Deus é um operador de milagres. Jesus Cristo foi um milagre e continua sendo. A Bíblia é um Livro de milagres... É a história do rompimento entre a dimensão sobrenatural e a natural."

"Quando Jesus começou Seu ministério público, era um ministério de milagres. Quando a Igreja começou o seu ministério, era um ministério de milagres. Todo reavivamento desde o Pentecostes que tem honrado o Galileu humilde tem sido um reavivamento de milagres."

"A Igreja nunca foi erguida dos seus tropeços pelos grandes mestres filósofos, mas por leigos humildes que têm tido uma nova visão de Cristo, dAquele que é o mesmo ontem, e hoje, e o será para sempre."

"Anelamos pela presença manifesta do Espírito em nossos cultos religiosos... Todos os homens normais anelam pelo sobrenatural - anseiam por ver a manifestação do poder de Deus e por sentir a emoção do toque do invisível."

"O homem foi criado por um Deus operador de milagres - este elemento milagroso está no homem."

"O homem anseia por operar milagres e viver na atmosfera do sobrenatural."

"Este elemento milagroso no homem fez dele um inventor, um descobridor e um pesquisador."

"O âmbito milagroso é o âmbito natural do homem - ele é, por criação, o companheiro de um Deus Pai operador de milagres."

A Bíblia diz que somos *cooperadores de Deus {* Co 3.9). Ora, se cooperamos com Deus, teremos de ser operadores de milagres, porque Ele é um Deus operador de milagres!

> "O pecado destronizou o homem do âmbito dos milagres, mas, pela graça, ele está voltando para aquilo que lhe pertence. Para nós, tem sido dura a luta para compreender os princípios desta vida de fé, que nos é estranha. O pecado fez de nós aqueles que operam - a graça quer fazer de nós os que confiam."

> "No princípio, o espírito do homem era a força dominante no mundo; quando ele pecou, sua mente tornou-se dominante - o pecado destronizou o espírito e coroou o intelecto; mas a graça está restaurando o espírito para seu lugar de

domínio, e quando o homem chegar a reconhecer o domínio do espírito, viverá sem esforço na dimensão do sobrenatural. A fé já não será um esforço e uma luta, mas um viver inconsciente na dimensão de Deus."

"A dimensão espiritual é o lar normal do homem; coloca-o no lugar onde a comunhão com Deus é uma experiência normal, onde a fé no Deus milagroso e operador de milagres é inconsciente, onde o homem exercerá o tipo mais elevado de fé, mas estará tão inconsciente de ter exercido a sua fé como está quando preenche um cheque."

0 problema da Igreja repousa no fato de que nós temos vivido tanto tempo sob nossos privilégios, que pensamos que é o cristianismo normal. Mas é anormal. É cristianismo totalmente anormal!

A Igreja inteira, inclusive os movimentos pentecostais, carismáticos e do Evangelho Pleno, estão na etapa da infância. Estamos procurando ter fé. Estamos procurando crer.

Mas, graças a Deus, alguns estão chegando a ver a luz da Palavra de Deus. E estou mais convicto hoje do que estava ontem, de que nestes últimos dias há de surgir um grupo de crentes que perceberão e conhecerão a sua autoridade, os seus direitos e os seus privilégios em Cristo. Saberão que o Nome de Cristo pertence a eles. Tomarão este Nome e começarão a usá-Lo de modo tão inconsciente como quando pegam as chaves do seu carro e destrancam a porta do carro, e a colocam na ignição, e dão partida.

Está chegando o conhecimento daquilo que já foi revelado o tempo todo, na Palavra de Deus. Mas deixamos de percebê-lo, porque procuramos compreendê-lo com o raciocínio humano.

A Bíblia declara com clareza: *Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente* (1 Co 2.14).

Você poderia interpretar assim: "a *mente* natural não aceita as coisas do Espírito de Deus".

Lembre-se de que a Palavra de Deus provém do Espírito de Deus.

2 PEDRO 1.20,21
20 Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação;
21 Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

A Palavra de Deus contém os pensamentos de Deus. Estes pensamentos são mais altos do que os pensamentos do homem, assim como os céus são mais altos do que a terra (Is 55.8,9).

Você precisa deixar que a revelação da Palavra de Deus entre no seu coração - no seu espírito. Sua mente natural não pode aceitar as coisas do Espírito de Deus. São discernidas *espiritualmente.*

A Igreja nunca perceberá estas coisas a não ser que sejam pregadas - Deus colocou mestres na Igreja a fim de que ensinassem - mas a verdade chegará, pouco a pouco. E quando ela vier na sua plenitude, e nós crescermos para além da etapa da infância cristã, e conhecermos os nossos direitos e privilégios, e a autoridade e o poder que há neste Nome, e nos levantarmos para usar este Nome, será dito a nosso respeito, assim como era dito a respeito dos discípulos primitivos: *Estes que têm alvoroçado o mundo chegaram também aqui* (Atos 17.6).

Você poderia interpretar assim: "a *mente* natural não aceita as coisas do Espírito de Deus".

Lembre-se de que a Palavra de Deus provém do Espírito de Deus.

2 PEDRO 1.20,21
20 Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação;
21 Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

A Palavra de Deus contém os pensamentos de Deus. Estes pensamentos são mais altos do que os pensamentos do homem, assim como os céus são mais altos do que a terra (Is 55.8,9).

Você precisa deixar que a revelação da Palavra de Deus entre no seu coração - no seu espírito. Sua mente natural não pode aceitar as coisas do Espírito de Deus. São discernidas *espiritualmente.*

A Igreja nunca perceberá estas coisas a não ser que sejam pregadas - Deus colocou mestres na Igreja a fim de que ensinassem - mas a verdade chegará, pouco a pouco. E quando ela vier na sua plenitude, e nós crescermos para além da etapa da infância cristã, e conhecermos os nossos direitos e privilégios, e a autoridade e o poder que há neste Nome, e nos levantarmos para usar este Nome, será dito a nosso respeito, assim como era dito a respeito dos discípulos primitivos: *Estes que têm alvoroçado o mundo chegaram também aqui* (Atos 17.6).

Capítulo 19

A FÉ E O NOME

Se eu tão-somente tivesse fé suficiente, você talvez esteja pensando, *eu poderia usar este Nome.*

Você pode usá-lo, mesmo assim. Pertence a você.

Se você estudar cuidadosamente as Escrituras, descobrirá que em nenhum lugar Jesus menciona a fé ou a crença quando Ele fala no uso do Nome de Jesus, a não ser no tempo futuro.

Kenyon escreve: "O direito de usar Seu Nome é uma bênção conferida à Igreja: é um Direito que pertence a todo filho de Deus". Em seguida, cita nosso direito quádruplo de usar o Nome:

1. Nascemos na família de Deus e o Nome pertence à família.
2. Fomos batizados no Nome e, tendo sido batizados no Nome, somos batizados no próprio Cristo.
3. Foi-nos dado por Jesus, que nos conferiu o poder de Procurador.
4. Fomos comissionados como Embaixadores para irmos proclamar este Nome entre as nações.

"Não posso ver", observa Kenyon, "onde precisamos ter qualquer fé especial para usarmos o Nome de Jesus, porque é legalmente nosso. Se eu tivesse mil dólares no banco, não seria necessário qualquer ato consciente de fé da minha parte para assinar um cheque no valor de cem dólares...

Se você é filho de Deus, logo, é um herdeiro de Deus - um co-herdeiro com Cristo - tem direito ao uso do Nome de Jesus, e, se você tem este Direito, é por causa do seu lugar na família."

A fé é normal e natural para os filhos de pais amorosos que cuidam das suas necessidades. Não se preocupam a respeito da refeição seguinte. Não param de brincar a fim de entrar em casa, dizendo: "Mãe, sei que se eu pedisse um pedaço de pão você me daria". Sabem disto automaticamente. E põem este conhecimento em prática. Exercem uma fé inconsciente. Não admira que Jesus dissesse: *Se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entraveis no Reino dos céus* (Mt 18.3). Precisamos chegar ao ponto de termos uma fé inconsciente em Deus, uma fé inconsciente na Palavra.

Kenyon declara: "Creio que a hora chegará em que grupos grandes de crentes viverão esta vida singela da fé; vivê-la-ão de modo inconsciente, vivê-la-ão diariamente - viverão nesta região superior onde verão no Nome de Jesus a plenitude da autoridade e poder que estava em Cristo quando Ele andava na terra".

Nosso problema é que temos conservado as pessoas na etapa da infância, quando se trata de crescimento espiritual.

Um dos defeitos que tenho achado em grande parte dos ensinos nos últimos anos acerca do discipulado, da submissão etc, é que tem conservado as pessoas na condição de nenês. Não podiam desenvolver-se. Não podiam tomar decisões. Não podiam obter orientação da parte de Deus para elas próprias. Outra pessoa tinha de mandar nelas. Isto é contrário às Escrituras, à Palavra de Deus e, realmente, contrário à inteligência. Mantém as pessoas na escravidão e no estado infantil.

Deus quer que Seus filhos amadureçam - que cresçam espiritualmente. Quer que eles sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes. Quer que comecem a reinar no domínio da vida.

Capítulo 20

REINANDO PELO NOME

Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.

— Romanos 5.17

Seria possível entender esse versículo assim: "Se pela ofensa de Adão a morte espiritual (que é a natureza de Satanás, a saber: o ódio, a mentira, a pobreza, a enfermidade) reinou por meio de um só; muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça, reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo".

A tradução *ampliada,* e várias outras, traduzem: *reinarão como reis na vida.*

Sobre o que devemos reinar? Sobre as circunstâncias, a doença, a enfermidade, o pecado, o ódio - e tudo o mais que é do diabo.

Estas coisas não nos dominarão. Nós as dominaremos. É este o significado de reinar em vida.

Você pensaria que alguém que mora na Rua Conseguimos-com-Dificuldade, bem lá no fim do quarteirão, pertinho do Beco dos Queixumes, que passa pela vida sem muita coisa para comer, doente, emaciado, preso a um trabalho monótono, é uma pessoa que reina na vida? Não, você não pensaria assim.

É quando penetramos na Palavra e pensamos profundamente nas suas verdades que realmente começamos a reinar em vida por meio de Cristo Jesus.

COLOSSENSES 1.12,13
12 Dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz.
13 Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor.

O apóstolo Paulo está falando em dar graças a Deus Pai por alguma coisa que nos pertence agora mesmo. Deus nos capacitou a sermos participantes da herança dos santos na luz. Os santos herdaram alguma coisa!

No versículo 13 começa a contar-nos acerca desta herança. Em primeiro lugar, Deus Pai nos libertou do poder, ou da autoridade, das trevas. Ou seja: Ele nos libertou da autoridade de Satanás. Dos demônios. Das doenças. Da enfermidade. Da pobreza. Deus nos libertou de todas as demais coisas que pertencem a Satanás.

Certa tradução diz: "Ele nos tirou de debaixo do controle e do domínio das trevas".

Em vez de Satanás reinar sobre nós, somos nós que devemos reinar sobre ele.

Com demasiada freqüência, cristãos cheios do Espírito são regidos e dominados pelo diabo, pelas circunstâncias e por tudo o mais deste mundo. Deveriam ser felizes, jubilosos, cheios de vida e de luz.

Levantemo-nos e aproveitemos aquilo que nos pertence.

Como é que vamos reinar? Por meio de Cristo Jesus! Acho que podemos expressar isso assim: Devemos reinar mediante o Nome de Cristo Jesus. Pois Ele nos deu o Seu Nome, dizendo: "Em Meu Nome, expelirão demônios".

Capítulo 21 HÁ CURA NO NOME

Temos um tesouro e nem sabíamos.

Você pode perguntar às pessoas: "O Nome de Jesus pertence à Igreja?"

"Sim"

"Para que serve?"

"Oh! só para ser adorado e louvado."

Realmente adoramos e louvamos o Nome de Jesus, mas esta não é a única finalidade dEle. O Nome nos foi dado para nosso benefício.

Há cura neste Nome. Tem de haver, pois Jesus disse: *Em Meu Nome, imporão* as *mãos sobre os enfermos, e eles fica*rão curados". Tem de haver cura ali, porque Pedro disse ao coxo: "O que tenho, isso te dou: *em Nome* de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!"

A plena salvação

ATOS 4.12
12 E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.

O Nome de Jesus é salvação.

Quando usamos a palavra "salvação" - por termos sido treinados assim - pensamos automaticamente na remissão dos pecados, no novo nascimento. Mas é apenas uma parte

da *salvação,* E se seu pensamento só chega até este ponto, você está limitando a Deus.

Na Bíblia de Referências de Scofield, Dr. Scofield indica o pleno significado da *palavra salvação* na seguinte referência de Romanos 1.16 (Romanos 1.16 diz: *Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.):*

> As palavras hebraica e grega para "salvação" subentendem as idéias da *libertação, da segurança,* da *preservação, da cura* e da *integridade.* Salvação é a grande palavra inclusiva do Evangelho, reunindo em si mesma todos os atos e processos redentores.
>
> — Scofield

Quando Deus diz "salvação", Ele está falando a respeito de mais coisas do que as pessoas imaginam. O Evangelho de Cristo é o poder de Deus para a libertação. O Evangelho de Cristo é o poder de Deus para a segurança. O Evangelho de Cristo é o poder de Deus para a proteção. O Evangelho de Cristo é o poder de Deus para a *cura.*

Quando a Palavra de Deus diz: "Não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos", não está falando apenas do novo nascimento. Está falando, também, acerca da cura do nosso corpo.

Em nenhum outro nome há cura.

A cura na redenção

Precisamos saber que a cura para nosso corpo físico é parte integrante do Evangelho do Senhor Jesus Cristo.
Ele não somente tomou sobre Si os nossos pecados; também tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.

ISAÍAS 53.4,5

4 Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.

5 Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados.

MATEUS 8.17

17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças.

1 PEDRO 2.24

24 Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.

A cura que Ele já providenciou torna-se real para nós mediante o Seu Nome. *"Em Meu Nome,* imporão as mãos sobre os enfermos, e estes ficarão curados". Por quê? Porque a cura nos pertence. Jesus a providenciou na nossa redenção.

Mas, você sabe, fomos ensinados a dividi-la. Fomos ensinados a pensar assim: *Eu sei que o Senhor salva hoje em dia. O Nome funcionará quando se traía da* (assim chamada por nós) *salvação. Mas o Nome não funciona além disto. Assunto encerrado.*

Não! Este Nome fará tudo quanto já fez! Se não for assim, eu, então, não tenho direito algum de crer que há salvação neste Nome.

Graças a Deus, há cura neste Nome!

Se tivéssemos sido ensinados a respeito da cura no Nome de Jesus da mesma maneira que fomos ensinados a respeito daquilo que chamamos de salvação em o Nome de Jesus, não haveria mais dúvida alguma a esse respeito. Teríamos

uma fé inconsciente na cura, assim como a temos na remissão dos pecados.

A remissão dos pecados

Jesus liquidou com o problema do pecado. Ele *carregou* os nossos pecados.

Quando assim cremos e O aceitamos pessoalmente, torna-se uma realidade para nós individualmente. Nascemos de novo.

Tornamo-nos uma criatura nova em folha - uma criação totalmente nova, sem passado algum.

2CORÍNTIOS5.17
17 Assim que, se alguém *está* em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

As coisas antigas passaram!

Os pecados antigos que cometemos antes de nascermos de novo não existem na mente de Deus. Ele não os guarda na memória.

ISAÍ AS 43.25
25 Eu, eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados me não lembro.

MIQUÉIAS 7.19
19 Tornará a apiedar-se de nós, subjugará as nossas iniqüidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar.

Se você colocar juntos Isaías 43.25 e Miquéias 7.19, perceberá que Deus escondeu nossos pecados no Mar do Esquecimento:

Conforme disse Corrie Ten Boom: "Não vá pescá-los!"

Deixe-os ali. Já não existem mais. Deus os apagou. Não existem na dimensão espiritual. Jesus os carregou.

SALMO 103.12

12 Quando está longe o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Esta distância não pode ser medida! Você pode começar viajando ao redor do mundo, sempre para o leste, e continuar avançando sem parar. Se você vivesse até 1000 anos, e fosse circular o mundo cada dia destes 1000 anos, ainda estaria viajando para o leste.

Não é assim no caso do norte e do sul. Se você viajasse para o norte, passaria pelo pólo norte num determinado dia e começaria viajando para o sul.

Jesus levou nossos pecados para tão longe de nós quanto dista o Oriente do Ocidente!

Sem dúvida, o diabo procurará fazer você lembrar-se deles. Quer manter você fora da situação em que o Nome de Jesus funcionará para você. Se você estiver sob condenação, não poderá ser corajoso no uso deste Nome.

O diabo trará diante da sua mente uma imagem de algo que você fez no passado.

Quando ele faz assim comigo, simplesmente rio dele e digo: "É certo que fiz aquilo. Mas você está me mostrando uma mera imagem daquilo, o qual Deus apagou. Deus lidou com aquele pecado e o removeu. Escondeu-o no Mar do Esquecimento. Você não pode mexer com aquilo; é uma simples imagem dele que você me está trazendo".

Pensar nestas imagens que ele traz é um pouco como olhar fotografias antigas que você tirou há vários anos. Já não parecem ser você. As imagens que o inimigo traz não são realmente você! Você é uma nova criatura.

O perdão dos pecados

Mas o que se diz dos pecados que você cometeu desde que nasceu de novo?

1 JOÃO 1.9

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Depois de você se tornar cristão, 1 João 1.9 é o caminho para o perdão dos pecados.

As pessoas freqüentemente usam este versículo ao lidar com os pecadores. Mas não foi dirigido ao pecador.

O pecador não poderia cumprir as condições. Não poderia confessar todas as coisas erradas que já fez, porque não conseguiria lembrar-se delas. Sua vida inteira está errada.

Depois de tornar-se cristão, no entanto, no mesmo minuto em que você fizer algo errado, você sabe disto no profundo do seu ser. Ninguém precisa lhe contar nada; você já sabe. Você pode parar aí mesmo e dizer: "Perdi o alvo. Deus, me perdoe." E Ele o perdoará!

No Nome de Jesus, o perdão dos pecados pertence ao cristão.

Mas o que quero que você perceba é o seguinte: *É tão fácil ser curado como é ser perdoado dos seus pecados.*

Se as pessoas começassem a crer nisto, funcionaria para elas!

Lá na década de 1950, a pólio estava alastrando-se. Certa mãe com sua filha de 6 anos de idade, sendo ambas vítimas desta enfermidade, foram trazidas para as minhas reuniões.

Fiquei sabendo mais tarde quão desesperadora era a situação delas. A mãe não tinha o uso das suas pernas, e quase nenhum uso dos braços e das mãos. Alguém foi contratado para ir fazer os serviços domésticos na base do meio-período, porque não tinham condições de pagar uma doméstica de tempo integral. Sendo assim, enquanto o pai estava fora

Tenho 90% do uso do meu corpo e vou ganhar de volta o restante. Já estou fazendo todos os meus trabalhos domésticos. Cuido da nossa filha. Varro a casa e passo pano no chão. Cozinho todas as refeições.

"Quero que você saiba que foi o resultado das fitas gravadas que fiquei escutando vez após outra, sentada naquela cadeira de rodas..."

Naqueles tempos, não tínhamos fitas à disposição. Mas eles tinham gravado as reuniões no gravador deles. Ela as tinha escutado durante vários anos antes de as verdades da Palavra de Deus sobre a cura penetrarem no seu espírito, de modo que pudesse receber a sua cura.

Muitas pessoas boas, totalmente nascidas de novo, têm recebido apenas parte do Evangelho. Pensam que tudo começa e termina com o novo nascimento. É difícil para elas crerem além disso. É por isso que leva tanto tempo.

Para Deus, não leva muito tempo.

Aquela menina, com fé infantil, simplesmente aceitou o que foi ensinado e foi curada. A mãe dela continuou sentada na cadeira de rodas.

Algum descrente poderia ter dito: "Aquilo não pode ser certo. Por que a mulher não foi curada?"

Ela tinha algo a ver com o fato.

Veja: *nós* temos algo a ver com o assunto. Deus providenciou ao pecador a remissão dos pecados. Providenciou o perdão dos pecados para os cristãos. Providenciou a cura para nós também. Mas nós temos algo a ver com o caso. E tudo está incluído no Nome de Jesus.

A Palavra de Deus é verdadeira. E podemos pôr aquela Palavra em prática.

No momento em que confesso os meus pecados, Ele é fiel e justo para me perdoar os pecados (1 João 1.9). No

momento em que confesso, Ele me perdoa. Quando Ele me perdoa, sou perdoado - quer eu sinta assim, quer não, quer pareça assim, quer não.

"No mesmo fundamento", diz Kenyon, "no momento em que confesso que Satanás colocou em mim uma doença ou enfermidade, exatamente naquele momento, Ele [Deus] é fiel e justo para curar-me, e estou curado!"

A doença vem da mesma origem de onde vem o pecado. Não provém do céu. Não há doença lá em cima. Jesus mandou os discípulos orarem, na oração chamada a Oração Dominical: "Seja feita a Tua vontade na terra como no céu". É da vontade de Deus que haja doenças no céu? Todos sabem que não é. Logo, não pode ser a Sua vontade na terra.

Escute o que Kenyon diz sobre o assunto:

"...quando Ele nos deu o direito de usar Seu Nome para curar os enfermos, era simplesmente para que nós pudéssemos trazer ao cenário, mediante o uso deste Nome, a plenitude da Sua obra completa, e para que o aflito pudesse saber que no uso deste Nome, o Cristo Vivo, que cura, está presente.

Não se trata de *procurar* crer, não se trata de *procurar* aceitar a cura.

A fé torna-se desnecessária no sentido atual da Palavra.

A cura é nossa; este Nome torna-a disponível a nós.

Este Nome é nosso, e neste Nome há toda a ajuda, toda a vitória, todo o poder, toda a saúde.

Não tente; não se esforce - simplesmente use-o.

Use este Nome com a mesma liberdade que você usa seu talão de cheques.

O dinheiro já está depositado; você emite o cheque sem exercer qualquer fé especial; ou seja: você não está consciente de exercê-la - embora você a esteja usando.

E no uso do Nome de Jesus, você exerce mesmo a Fé - é a fé inconsciente, a fé que nos é transmitida por evidências que nos convencem além de qualquer sombra de dúvida.

Qualquer outro tipo de fé é anormal.

Na Segunda Vinda de Cristo, não será necessário qualquer ato de fé da nossa parte para sermos arrebatados, nem requererá qualquer esforço para recebermos a imortalidade - simplesmente seremos tornados imortais - seremos trasladados para o céu.

Aquilo está no plano de Deus, no Seu programa eterno.

Não será necessário qualquer fé especial para sermos ressuscitados - a ressurreição está no programa.

Mas o que se diz do programa de Deus para hoje? Kenyon faz a seguinte observação: "Se compreendêssemos o Seu programa para hoje, os doentes seriam simplesmente curados no momento em que as enfermidades tocassem neles".

ROMANOS 8.11

11 E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita.

Isto se refere ao nosso corpo agora. Mortal quer dizer *condenado à morte* ou: *destinado à morte*.

Seu corpo é o templo do Espírito Santo somente porque seu corpo é o templo do seu espírito humano. O Espírito Santo não habitará no seu corpo depois de seu espírito humano ter saído. O Espírito Santo não habitará no seu corpo na sepultura. Habita no seu espírito agora. É uma das razões para habitar em você - não o único propósito, mas um deles, é *vivificar* seu corpo mortal; curar seu corpo físico.

Vivificar significa tornar cheio de vida.

As únicas vezes em que tenho sido atacado no corpo (a não ser naquelas ocasiões em que quebrei uma lei da natureza, tal como sair no vento frio da noite enquanto estava quente e suado após a pregação, e sem usar casaco) foram quando perdi o alvo de Deus.

Não quero dizer com isto que cometi algum pecado grande. Apenas deixava de obedecer a Deus com exatidão. Não estava no ministério que Ele queria que eu ocupasse; estava fazendo o que eu mesmo queria. Estava pregando, e aquilo que fazia era certo, mas não era a Sua perfeita vontade. Sendo assim, a porta estava aberta para Satanás me atacar.

Em todas as ocasiões mesmo, é isto que me aconteceu quando fui curado: *o Espírito de Deus em mim vivificou o meu corpo mortal* Ele Se levantou dentro de mim.

A morte veio, mais de uma vez, e se fixou em mim.

Certa vez, estava comigo um evangelista da Assembléia de Deus, que já estivera muitos anos no ministério. (Eu pesava apenas 62 quilos e era muito magro. É por isso que lhe era tão fácil detectar as batidas do meu coração.)

Disse-me depois: "Irmão Kenneth, coloquei uma mão em cima do seu coração e a outra atrás das suas costas enquanto você estava deitado ali. Seu coração tinha parado totalmente. Mas quando parou, você se levantou da cama e ficou em pé. Eu não larguei você por um momento sequer. Conservei a minha mão no seu coração enquanto você andava por toda esta casa pastoral [o quarto e a sala] duas vezes. E seu coração não deu uma só batida. Na terceira vez em que você começou a voltar, o coração começou a bater com perfeição".

Vou dizer-lhe o que aconteceu. Não fui eu quem se levantou daquela cama. O Espírito de Deus em mim surgiu e *vivificou* o meu corpo. Aquele poder dentro de mim

simplesmente me ergueu, me colocou em pé, e me fez começar a andar.

Ao mesmo tempo, Ele iluminou minha mente para me dizer onde errei o alvo. Eu forçara demasiadamente o meu corpo. (Nosso corpo ainda é mortal. Não podemos sobrecarregar-nos de trabalho sem nosso corpo reagir.) Eu tinha trabalhado demais, ficara quente demais e tive um tipo de insolação.

Quando virei-me para andar por toda aquela casa pastoral pela terceira vez, enquanto o poder de Deus me sustentava, prometi a Deus: "Nunca mais forçarei o meu corpo tanto assim".

No mesmo minuto em que Lhe fiz esta promessa, meu coração recomeçou a bater.

Em outra ocasião, a morte veio e fixou em mim seus últimos estertores (eu sei: já estive morto duas vezes). Tinha perdido o alvo de Deus, tinha ficado fora da Sua vontade, e o diabo me atacou. O calafrio da morte estava na minha fronte.

Mas no mesmo minuto em que aquilo aconteceu, dentro de mim (o Espírito Santo habita nas pessoas) Ele Se levantou e *vivificou* meu corpo. A vida passou por todo o meu corpo.

O Senhor me disse certa vez no inverno de 1948 (e não entendi o que Ele dizia, senão agora): "Não coloquei os dons da cura e o Nome de Jesus na Igreja para as pessoas curarem a si mesmas. Coloquei na Igreja o Nome de Jesus e os dons da cura na Igreja para a Igreja curar o mundo com eles".

Você percebe: a Igreja deve andar em Romanos 8.11!

Escute Kenyon mais uma vez:

> ...uma das razões por que Ele habita em nós é para curar nosso corpo físico das doenças que continuamente se apegam a nós.

Quando entendemos este fato, não estaremos *tentando* exercer a fé para a nossa cura, ou para qualquer outra necessidade -simplesmente reconhecemos o fato de que esta cura, esta necessidade, está no programa e faz parte dele, e aceitaremos o que nos pertence...

Ele carregou os nossos pecados no Seu corpo no madeiro, e Ele morreu por causa destes pecados, e cremos que nós morremos com Ele - logo, não precisamos morrer outra vez para o pecado.

Ele foi vivificado, e nós fomos vivificados com Ele.

Em Efésios vemos mais uma vez aquela palavra *vivificou.* Lembre-se: significa tornar cheio de vida.

EFÉSIOS 2.1,5,6
1 E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados.
5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),
6 E nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus.

Morremos para o pecado, em Cristo. Fomos vivificados (cheios de vida) com Ele. Morremos para os nossos pecados. Morremos para nossa velha natureza. Também morremos para as nossas enfermidades. Ressurgimos na plenitude da Sua vida. É assim a salvação integral.

À medida que chegamos a compreender isto, sabemos que nossa velha natureza pecaminosa não tem qualquer direito, qualquer privilégio, de reinar sobre nós, porque está morta, e não aceitaremos qualquer imitação dela que Satanás nos quer impor em nossa ignorância, nem reconheceremos qualquer condenação por quaisquer pecados que tenhamos cometido no passado, porque Cristo os carregou, e nunca precisaremos tornar a carregá-los, nem precisaremos sofrer qualquer condenação por causa deles, porque Ele foi condenado por causa deles, e os carregou.

Como conseqüência, estamos livres, e: 'Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus'.

A mesma verdade se aplica às nossas enfermidades. Isaías 53.4: 'Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si'.

Ora, a doença não tem direito algum de impor-se sobre nós, e Satanás não tem direito algum de impor em nós qualquer enfermidade.

Estamos livres!

E quando vierem as doenças e enfermidades, tudo quanto precisamos fazer é tratá-las exatamente como tratamos nossos pecados antigos.

— Kenyon

Não tive um só dia de doença em 45 anos. Não disse que o diabo não me atacou. Mas antes de findar o dia, já estou curado.

Quando o diabo me ataca, digo-lhe: "Satanás, estas enfermidades foram carregadas no corpo de Jesus. Você não tem o direito de trazer a imagem delas para cá a fim de me assustar. Agora, pegue as suas coisas, ponha-as na mala e saia daqui. Eu não aceitarei tais coisas".

Outra pessoa diz: "Estou pegando um resfriado".

É um erro. Ela o aceitou.

Jesus removeu o pecado. "Carregou" os nossos pecados. Além disso, "levou" as nossas enfermidades e "carregou" as nossas doenças. As palavras grega e hebraica traduzidas por "carregar" significam "remover" ou transportar para longe".

Aquela doença não está ali. Satanás está procurando trazê-la para mim. Se eu a aceitar, ele pode colocá-la em mim. Mas eu não a aceitarei porque Jesus tratou do assunto.

Esta declaração profunda de Kenyon resume o assunto:

Não há mais necessidade de carregarmos em nossos corpos as nossas doenças como não há necessidade de carregarmos em nossa natureza espiritual um pecado não perdoado.

Capítulo 22

A CONFISSÃO E O NOME

A confissão ocupa um lugar de importância em conexão com o Nome de Jesus. Devemos confessar nossa fé em Jesus como Pessoa, mas também devemos confessar nossa fé no Nome de Jesus.

Percebi isto como menino batista há 45 anos. Vi Marcos 11.23 e 24. E comecei a dizer em voz alta - confessei com a minha boca - aquilo que acreditava no meu coração, e naquela mesma hora a paralisia desapareceu, foi-se a enfermidade cardíaca, foi-se a doença incurável do sangue. Fiquei bem de saúde. E até agora estou bem de saúde.

Alguns cristãos se opõem. Dizem: "Não acredito neste negócio da confissão".

Eu os amo. Não estou contra eles; estou a favor deles. Sinto tanta dó deles. Poderia chorar por causa disto. Mas se não há nada neste assunto de confissão, não há, tampouco, nada na salvação.

ROMANOS 10.9,10
9 A saber: Se, com a tua boca, CONFESSARES ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.
10 Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

Não há salvação sem confissão. Não há remissão do pecado nem novo nascimento sem a confissão.

Nossa experiência cristã começa com a confissão.

O problema com o mundo da igreja em geral é que começou e parou ali mesmo. Começou no ponto inicial - e isto o manteve na etapa infantil do desenvolvimento espiritual.

0 cristianismo é chamado "nossa confissão".

HEBREUS 3.1
1 Pelo que, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nos sa confissão.

A palavra *confissão* aqui traduz a mesma palavra grega traduzida *confissão* em Romanos 10.9 e 10.

W.E.Vine: *Expository Dictionary of New Testament Words* define a palavra com o seguinte significado: declarar abertamente por meio de pronunciar-se livremente, sendo que tal confissão é o efeito da profunda convicção dos fatos. Kenyon indica que significa "testificando com uma confissão dos nossos lábios".

As pessoas talvez não façam idéia daquilo que estão falando ao dizê-lo, mas quando dizem: "Não acredito em confissão", é a mesma coisa que dizer: "Não acredito no cristianismo".

Percebemos o lugar que a confissão ocupa na experiência do novo nascimento. Ocupa o mesmo lugar em nosso dia-a-dia.

Isto porque o andar diário do cristão é um andar da fé (2 Co 5.7).

HEBREUS 4.14
14 Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.

O cristianismo é uma confissão.

Conservemos firme o testemunho e a confissão dos nossos lábios.

Conservemo-nos firmes em dizer quem somos, e o que somos, e o que possuímos por estarmos em Cristo.

Conservemos firmes a confissão do nosso lugar em Cristo - a confissão dos nossos direitos e privilégios em Cristo Jesus - a confissão daquilo que Deus Pai fez por nós em Cristo, e daquilo que o Espírito, mediante a Palavra de Deus, tem feito em nós e pode fazer através de nós.

Nossa fé é medida pela nossa confissão. Nunca poderemos reconhecer mais do que aquilo que confessamos.

O Nome de Jesus começará a funcionar para nós quando começarmos a confessar o que aquele Nome fará.

Kenyon ressalta um perigo, no entanto:

Há grave perigo de termos duas confissões.

Uma seria da integridade da Palavra, e a outra seria das nossas dúvidas e temores.

Confessar a integridade da Palavra de Deus e depois voltar-se para confessar dúvidas e temores embutirá a confusão em nosso espírito.

Se a Palavra de Deus é verídica - e ela o é - e se cremos na integridade da Palavra de Deus, a dúvida e o medo não podem ter guarida conosco. Têm de ir embora.

Alguém disse: "Quando a fé entra pela porta da frente, a dúvida sai pela porta de trás. Quando a fé entra pela porta da frente, o medo sai pela porta de trás". Você não pode ter a fé e a dúvida também. Você não pode ter a fé e o medo.

Lembro-me da luta que tive para aprender a conservar firme a minha confissão. Não tinha lido livro algum sobre o assunto - gostaria de ter lido; teria me ajudado de modo inestimável.

Depois de ter sido levantado e curado, voltei para o colégio.

Tinha quase dois metros de altura, e pesava 40 quilos. Chamavam-me o esqueleto ambulante.

Certo médico que cuidava de meu caso perguntou à minha tia: "Aquele moço está fora da cama?"

"Sim".

Ele disse: "Vi-o na cidade outro dia e pensei que estava vendo um fantasma. Creio que aquele moço tem a força de vontade mais poderosa de qualquer pessoa que já vi. Mas não estará fora da cama por muito tempo. Dou-lhe o máximo de 90 dias para continuar vivo".

Eu andava 2 *Vi* km por dia para a escola. Subia e descia escadarias para chegar às minhas aulas. Naturalmente, estava fraco. Os sintomas da doença cardíaca começaram a voltar a mim.

O diretor chamou-me para seu escritório.

Disse: "Kenneth, você acha que deve vir para a escola? As professoras em especial têm medo de você cair morto nas salas de aula".

Uma delas tinha chamado o médico. Ele lhe dissera: "Não sei como ele conseguiu. Está andando pela pura força da vontade. Não poderá viver. Subir aquelas escadas com aquele estado do seu coração pode levá-lo a cair morto a qualquer instante. É possível que a Sra. o veja na sala de aula morto em sua carteira".

Aquilo realmente ajudou aquelas senhoras!

Sendo assim, o diretor disse-me: "A educação é maravilhosa. Eu sou um educador. Mas a sua saúde vem em primeiro lugar. Você deve vir para a escola?"

Eu disse: "Senhor, eu não estou fora da cama pela força da vontade". Ora, eu estava longe de estar cheio do Espírito, mas tinha captado um vislumbre da verdade. Disse (fiz a minha confissão): "Não estou andando pela força da

vontade. Estou andando pela fé. E a minha fé se manterá firme".

Os sintomas cardíacos realmente voltaram a mim. Mas nunca contei para pessoa alguma.

Lutava com isso de noite. Não havia ninguém para me ajudar. Qualquer pessoa com quem falava, me persuadia em contrário. Eu não sabia tudo quanto sei agora. Mas lembro-me como às quatro horas de certa madrugada, em ponto, percebi que estava fazendo duas confissões.

Você vê: você pode fazer confissões erradas a si mesmo.

Eu dizia: "Sim, de acordo com a Palavra de Deus a minha fé funcionará. Segundo a Palavra de Deus, estou curado".

Mas também dizia: "Sim, tenho sintomas cardíacos. Na realidade, se a situação piorar, não sei o que vou fazer".

A segunda confissão anulava a primeira.

Sendo assim, naquela manhã às quatro horas, cortei a segunda confissão.

Nem sequer me dizia: "Tenho sintomas cardiológicos".

Dizia para mim mesmo (adormeci confessando-o): "De acordo com a Sua Palavra, estou curado". Citava o texto bíblico, com o capítulo e o versículo.

Freqüentava uma convenção que estava sendo realizada numa igreja grande quando um pastor, conhecido por todos nós, sofreu um ataque cardíaco. Os médicos disseram à sua esposa que ele nunca voltaria à consciência. Ela sabia que a convenção estava em andamento, de modo que correu da sala do hospital para um telefone e nos conclamou à oração.

Raymond T. Richey, um pregador notável da cura divina, estava ali. Chamaram-no para a plataforma a fim de dirigir as orações.

Disse ele: "Levantemos nossas mãos e oremos para a cura do irmão S".

Levantamos as nossas mãos e oramos em Nome de Jesus que aquele homem vivesse e não morresse. Dois mil de nós orávamos ao mesmo tempo. O som era tremendo. Depois de algum tempo, começávamos a aquietar-nos, um a um, até que todos ficamos quietos.

Sr. Richey disse: "Quantos de vocês acreditam que Deus nos ouviu?"

Ergui a minha mão. Pelo menos 90% da assistência ergueu a mão.

"Levantemos as nossas mãos e louvemos a Deus pela resposta", disse Richey.

Todos nós louvamos a Deus por uns momentos, pela cura do homem. O Sr. Richey desceu da plataforma. O dirigente dos cânticos começou dirigindo um cântico.

Então, o Irmão Richey - nunca me esquecerei disto, porque eu estava em pé perto dele - girou-se de repente e correu, subindo as escadas para o púlpito. Colocou seu braço em derredor do dirigente dos cânticos e lhe disse alguma coisa. O homem cessou de cantar. Todos cessaram. Todos ficaram quietos.

Raymond T. Richey disse: "Quantos de vocês vão continuar orando pelo irmão S?"

Não levantei a mão. Eu não iria orar mais. Louvaria a Deus pela resposta, porque creio que o Nome de Jesus funciona. Mas olhei em derredor, e tenho certeza de que 90% da assistência ergueu as mãos.

O Irmão Richey disse: "Para quê? Pensei que já tivessem crido que Deus lhes ouviu?"

A assistência em peso não entendeu o que ele disse. Os pregadores que estavam de pé ao meu redor piscaram os olhos e disseram: "O que é que ele está falando?

Perderam o fio da meada. Viviam numa outra dimensão.

Vários anos mais tarde, ouvi o homem em prol de quem oramos contar como, enquanto jazia inconsciente no hospital poucos quarteirões à distância de onde estávamos realizando a convenção, Jesus apareceu ao lado da sua cama, olhou para ele e disse: "Eu sou o Senhor que te sara". Levantou-se curado.

Alguém poderia ter dito: "Ora, aquela grande convenção, com todos aqueles milhares de pessoas orando, realizou a obra".

Não. Foi o Irmão Richey e eu, e talvez um ou dois outros. Se aquele homem tivesse dependido daquela multidão, teria morrido. Porque, se tivessem continuado a orar, teriam anulado os efeitos das suas próprias orações!

> Cada vez que confessamos a fraqueza, o fracasso e a dúvida, descemos para o nível deles.
>
> Podemos orar muito ardente e sinceramente e declarar em nossas orações a nossa fé na Palavra, mas no momento seguinte, questionamos se Ele nos ouviu ou não, porque confessamos que não recebemos as coisas a favor das quais oramos.
>
> Esta nossa última confissão destrói a nossa oração.
>
> — Kenyon

Muitas orações já foram destruídas. Os cristãos são bons nisto. E, na maior parte do tempo, não sabem o que estão fazendo.

As pessoas freqüentemente vêm para mim depois de um culto e pedem que eu ore pela sua cura. Imponho nelas a mão, oro e reivindico a cura, e dou graças a Deus por ela. Porque a Palavra de Deus diz: "Em Nome de Jesus... imporão as mãos sobre os enfermos, e eles ficarão curados".

Depois, declaro com ousadia: "Está feito em Nome de Jesus. Você sarará. Glória a Deus, eu creio nisto".

Muitas vezes, dizem: "Irmão Hagin, quero que continue orando por mim".

Digo: "Para quê?"

"Ora", dizem elas, "pela minha cura."

Digo: "Não dará resultado algum. Você acaba de negar a Palavra de Deus. Você acaba de negar que vai sarar, porque quer continuar orando".

Você entende, orei a oração da fé. Mas, pela confissão delas, anularam minha oração e destruíram os efeitos da minha fé.

O Nome de Jesus e a fé neste Nome sempre funciona! É possível, no entanto, que outra pessoa anule os efeitos da sua oração.

Alguns dos estudantes do nosso Centro de Treinamento Bíblico RHEMA me perguntaram acerca da morte de um parente.

Disseram: "Irmão Hagin, impusemos nele as mãos. Oramos por ele. Tínhamos toda a fé do mundo, mas ele morreu. Onde fracassamos?

Eu disse: 'Vocês não fracassaram. Deus os escutou".

Você entende: a outra pessoa pode anular os efeitos da minha fé. Eu deixaria que me cortassem a cabeça antes de dizer que Deus não me ouviu. Ele me ouviu quando orei. Se alguém realmente morrer, Deus ainda me ouviu. E Ele enviou a resposta. Eles não a receberam.

Passei muitas horas orando ao lado do leito de enfermidade de um missionário que voltou do campo. Estava sendo devorado pelo câncer em todas as partes do corpo. Com 37 anos de idade, apenas, estava incapacitado, o próprio retrato da morte.

Certo dia, eu tinha orado durante cerca de duas horas e meia. De repente, cerca de 30 cm do pé da cama Jesus

apareceu. Usava um manto branco. Vi-O tão claramente quanto já vi qualquer pessoa. Não contei ao missionário que estava vendo Jesus, mas pelo menos lhe disse: "Jesus veio curá-lo".

(A cura já foi comprada há quase 2000 anos, mas Jesus queria tanto que o homem fosse curado que Ele veio pessoalmente para manifestar a cura.)

Quando eu disse isto, o homem fez uma coisa que era incapaz de fazer. Pulou para fora da cama, correu para o pé da cama, e ficou em pé diretamente em frente de Jesus, virado na Sua direção.

(Contou-me mais tarde, depois de eu lhe dizer que vi a Jesus: "Eu não O vi, mas Ele estava exatamente ali, não estava? Senti a Sua Presença". Uma presença ficou ali em pé de modo tão real como se um homem estivesse ali).

Parecia que Jesus segurava algo nas mãos como as pessoas seguram uma tigela. Deve ter sido a cura do homem. Era *algo* de formato estranho. Ele o estendia para o homem.

O homem estendeu as mãos para tomá-lo. Depois, deixou-as cair, pendeu a sua cabeça, e uma carranca apareceu no seu rosto. Deu um passo para trás. Sentou-se num banquinho ao pé da cama, colocou a cabeça entre as mãos, e disse: "Não posso. Não posso. Não posso".

Eu disse: "Não pode fazer o quê?"

Ele disse: "Não posso receber a minha cura".

Respondi: "Sim, pode. Pode receber a sua cura. Jesus veio curá-lo".

Ficou em pé e andou na direção de Jesus. Ficou diretamente diante dEle.

Jesus estendeu as mãos para lhe dar algo.

O homem estendeu as mãos para aceitá-lo (não viu coisa alguma, mas teve sensação disto no espírito). Mas, então, as mãos caíram para o seu lado. A carranca cobriu o seu rosto. Recuou para o banquinho e sentou-se, colocou a cabeça entre as mãos e exclamou com lágrimas: "Não posso. Não posso. Não posso".

Eu disse: "Não pode fazer o quê?"

Ele disse: "Não posso recebê-la. Simplesmente não posso receber a minha cura".

Respondi: "Sim, pode. Jesus veio curá-lo".

Ficou em pé pela terceira vez, avançou uns dois passos, estendeu as mãos, e Jesus estendeu as Suas mãos para passar-lhe o que sabia ser a sua cura. Mas, mais uma vez, o homem deixou cair as mãos, recuou, sentou-se no banquinho, deixou cair a cabeça entre as mãos e disse: "Não posso. Não posso receber a minha cura".

Nunca me esquecerei disto. Poderia ter estendido as mãos e tocado em Jesus enquanto Ele me dizia com tons de tristeza na Sua voz: "Veja, vim curá-lo, e ele não quer deixar. Agora, vai estar morto dentro de (tantos) dias".

E estava.

Esta era a vontade de Deus?

Não! Estou feliz que ele foi para o céu. Estou feliz porque ele está lá em cima agora mesmo, exultando pelas ruas de ouro.

Mas estou tão triste porque saiu perdendo aquilo que deveria ter tido nesta vida. Deveria estar de volta no campo missionário.

Era da vontade de Deus curá-lo?

Deus ouviu a minha oração?

Sim. Fiz a oração da fé e Jesus, numa manifestação sobrenatural, veio pessoalmente entregar a cura.

O que anulou os efeitos da oração da fé?

A descrença do homem.

Deus sempre me ouve (quando você sabe disto, Ele o ouve). Vim em Nome de Jesus. Ele me disse, e Ele não pode mentir: "Tudo quanto pedirdes ao Pai em Meu Nome, ele vo-lo concederá". Não se pode fazer asseveração mais forte do que "eu vou" ou "Ele vai", *Ele vai dá-lo a você.*

As pessoas substituem seus pensamentos pelos pensamentos da Bíblia quando dizem: "Ora, se você proferir a oração da fé por mim, funcionará quer eu tenha fé quer não".

Este modo de pensar é errôneo e antibíblico.

"Se você orar a oração da fé por mim, funcionará, quer eu esteja vivendo corretamente, quer erroneamente".

Não, não funcionará.

A Bíblia declara com clareza: *Andarão dois juntos*, *se não estiverem de acordo?* (Amos 3.3) Não podem.

Minha confissão é: "Ele sempre me ouve!" Ele me ouviu em prol daquele missionário de 37 anos. Mas aquele querido anulou a minha oração; destruiu os efeitos da minha fé.

Como? Mediante a confissão errônea.

Sua confissão deve concordar totalmente com a Palavra. Depois de você ter orado em Nome de Jesus, você deve conservar firme a sua confissão. Não destrua os efeitos da sua própria oração mediante uma confissão negativa.

Incluímos aqui algumas confissões. Diga-as com a sua boca em voz alta, porque crê nelas no seu coração.

Confissão

O Nome de Jesus está acima de todos os nomes. O

Nome de Jesus é maior do que todos os nomes.

O Nome de Jesus tem autoridade

No céu, na terra e debaixo da terra.

O Nome de Jesus tem toda a autoridade no trono de Deus.

O Nome de Jesus me dá autoridade sobre os demônios do inferno.

O Nome de Jesus me pertence hoje, na terra.

"Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.

Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles" (Mt 18.19,20).

Jesus está aqui.

Ele está aqui para garantir que minha oração é ouvida e respondida.

Está aqui para honrar o que digo -porque "Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei" (Jó 14.14).

Seu Nome tem autoridade.

Ele me autorizou a usar este Nome contra os meus inimigos - a totalidade do inferno, todos os demônios, a doença e a enfermidade, e o pecado também - a opressão e a depressão.

Logo, em Nome de Jesus, estou livre.

Declaro a minha liberdade hoje.

Porque Jesus me libertou.

E tudo quanto Ele fez, e a totalidade do Seu poder, e toda a Sua autoridade, e o poder de todas as Suas conquistas, estão investidos no Nome.

E este Nome me pertence!

Sou mais que vencedor por meio dAquele que me amou e Se deu por mim.

Portanto, tomo o Nome e ando vitoriosamente.

Capítulo 23

ESCRITURAS PARA A MEDITAÇÃO

Você pode aprender muita coisa por meio de verificar todas as Escrituras do Novo Testamento que se relacionam com Seu Nome.

É iluminador. É emocionante. É fascinante. É edificante para a fé. É instrutivo.

De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus (Romanos 10.17). Sem meditar na Palavra de Deus sobre este assunto, do Nome de Jesus, não terá nele a fé que deveria ter.

Por exemplo, você acreditava no Nome de Jesus antes de ler este livro. Mas através do ensino, a sua fé neste Nome tornou-se mais forte. Sua confiança, sua segurança, seu respeito para com este Nome tornaram-se mais fortes.

Tome tempo para meditar em todos os textos das Escrituras do Novo Testamento que dizem respeito a este Nome.

Tome tempo para averiguar todos os textos das Escrituras do Novo Testamento relativos a Seu Nome.

Aqui incluímos alguns deles para você.

No livro de Atos você ficará face a face com o fato de que a igreja primitiva deve ter dedicado tempo a instruir as pessoas a respeito do Nome de Jesus. Devem ter compreendido que possuíam o que chamamos de "procuração", ou seja: o direito legal de usar o Nome de Jesus.

Jesus deu essa procuração a eles.

Mas não a deu somente a eles. Deu-a à igreja inteira. Isto quer dizer que a deu a nós.

Creio que é isto que aconteceu: o diabo tem cegado nossos olhos à verdade por causa de ensinos da Igreja que não eram bíblicos.

As pessoas não se davam o tempo para examinar as Escrituras por si mesmas. Foram ensinadas coisas tais como esta:

"Os apóstolos tinham poder daquele tipo. Podiam curar os enfermos e assim por diante, a fim de estabelecer a Igreja. Mas quando o último apóstolo morreu, tudo aquilo cessou".

Sendo assim, de modo geral, a Igreja pensava que aquilo tinha cessado, de modo que não foi feito nenhum esforço para estudar aquelas coisas e aprender a respeito delas. As pessoas pensavam: "Aquilo era para eles naqueles tempos".

Mas quando a pessoa começa a estudar as Escrituras por si mesma, detalhadamente, fica confrontada com fatos que levantam algumas dúvidas contra tais ensinos.

Se as curas e os milagres foram operados no Nome de Jesus - e nenhuma pessoa inteligente poderia negar o fato - e se não forem para nós hoje, logo, o Nome de Jesus não é para nós agora. Se o Nome de Jesus não é para nós agora, ninguém é salvo, porque não há salvação em nenhum outro nome. E se o Seu Nome funciona somente quando se trata do novo nascimento, este Nome perdeu metade do seu poder, Jesus está diminuindo, Deus está ficando cada vez menor, a Igreja está se tornando cada vez mais fraca, e o diabo está ficando cada vez maior.

Não é isto que a Bíblia ensina!

Se pensarmos bem nestas coisas, não aceitaremos conclusões do tipo: tudo cessou com o último apóstolo.

O problema com a maioria das pessoas é que não estavam pensando.

Não estou disposto a deixar outra pessoa pensar em meu lugar. Pensei bastante quando estava confinado à cama há 45 anos. E comecei a ver coisas na minha Bíblia que minha igreja não ensinava. Embora fosse apenas um adolescente, resolvi: *Não vou deixar minha igreja pensar no meu lugar, Vou aceitar a Palavra de Deus de acordo com aquilo que ela diz.*

Os Evangelhos

MATEUS 1.21
21 E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

MATEUS 1.23
23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel. (Emanuel traduzido é: Deus conosco).

MATEUS 1.24,25
24 E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher,
25 E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe o nome de Jesus.

MATEUS 10.22
22 E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.

MATEUS 12.18,21
18 Eis aqui o meu servo que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o meu Espírito, e anunciará aos gentios o juízo.
21 E, no seu nome, os gentios esperarão.

MATEUS 18.5
5 E qualquer que receber em meu nome um criança tal como esta a mim me recebe.

MATEUS 18.19,20
19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.
20 Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

MATEUS 19.29
29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto e herdará a vida eterna.

MATEUS 28.19
Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

MARCOS 9.8-41
38 E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um que, em teu nome, expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.
39 Jesus, porém, disse: Não lho proibais, porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim.
40 Porque quem não é contra nós é por nós.
41 Porquanto qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois discípulos de Cristo, em verdade vos digo que não perderá o seu galardão.

MARCOS 16.17,18
17 E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas;
18 Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

LUCAS 10.17
17 E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam.

LUCAS 24.46,47

46 ... e assim convinha que o Cristo padecesse e, ao terceiro dia, ressuscitasse dos mortos;

47 £, em seu nome, se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.

JOÃO 1.12

12 Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome.

JOÃO 2.23

23 E, estando ele em Jerusalém pela Páscoa, durante a festa, muitos, vendo os sinais que fazia, creram no seu nome.

JOÃO 3.18

18 Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

JOÃO 14.13,14

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

JOÃO 14.26

26 Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

JOÃO 15.16

16 Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fím de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vos conceda.

JOÃO 16.23,24,26

23 E, naquele dia, nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar.

24 Até agora, nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis...

26 Naquele dia, pedireis em meu nome...

JOÃO 20.31
31 Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

Atos dos Apóstolos

ATOS 2.21
21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

ATOS 2.38
38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

ATOS 3.6
6 E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.

ATOS 3.16
16 E, pela fé no seu nome, fez o seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis; e a fé que é por ele deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde.

ATOS 4.7,8,10,12,17,18
7 E, pondo-os no meio, perguntaram: Com que poder ou em nome de quem fizestes isto?
8 Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse:...
10 Seja conhecido de vós todos e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está são diante de vós. 12 E em nenhum, outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.
17 Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que não falem mais nesse nome a homem algum.

18 E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus.

ATOS 4.29,30

29 Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra;
30 Enquanto estendes a mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do teu santo Filho Jesus.

ATOS 5.28,40,41

28 Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.
40 E concordaram com ele. E, chamando os apóstolos e tendo-os açoitado, mandaram que não falassem no nome de Jesus e os deixaram ir.
41 Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus.

ATOS 8.12

12 Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres.

ATOS 9.14-16

14 E aqui tem poder dos principais sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.
15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel.
16 E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.

ATOS 9.21,27,29

21 Todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?
27 Então, Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor, e este

lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus.
29 E falava ousadamente no nome de Jesus. Falava e disputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.

ATOS 10.43
43 A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome.

ATOS 10.48
48 E mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então, rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

ATOS 15.25,26
25 Pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns varões e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo.
26 Homens que já expuseram a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

ATOS 16.18
18 E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E, na mesma hora, saiu.

ATOS 19.5
5 E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

As Epístolas

ROMANOS 1.5
5 Pelo qual recebemos a graça e o apostolado, para a obediência da fé entre todas as gentes pelo seu nome.

ROMANOS 10.13
13 Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

1 CORÍNTIOS 1.2
2 À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o

lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso.

1 CORÍNTIOS 1.10
10 Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa e que não haja
entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer.

1 CORÍNTIOS 6.11
11 £ é o que alguns têm sido, mas haveis sido lavados, mas haveis sido santífícados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus.

EFÉSIOS 5.20
20 Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

FILIPENSES 2.9-11
9 Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome,
10 Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,
11 E toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

COLOSSENSES 3.17
17 E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

2 TESSALONICENSES 1.12
12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja em vós glorifícado, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2 TIMÓTEO 2.19
19 Todavia, o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniqüidade.

HEBREUS 1.4
4 Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.

HEBREUS 6.10
10 Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra e do trabalho da caridade que, para com o seu nome, mostrastes, enquanto servistes aos santos e ainda servis.

HEBREUS 13.15
15 Portanto, ofereçamos sempre, por ele, a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.

TIAGO 5.14
14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor.

1 PEDRO 4.14
14 Se, pelo nome de Cristo, sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus.

1 JOÃO 2.12
12 Filhinhos, escrevo-vos porque, pelo seu nome, vos são perdoados os pecados.

1 JOÃO 3.23
23 E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento.

1 JOÃO 5.13
13 Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna e para que creiais no nora? do Filho de Deus.

APOCALIPSE 19.12,13,16
12 E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito que ninguém sabia, senão ele mesmo.

13 E estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. 16 E na veste e na sua coxa tem escrito *este* nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores.

APOCALIPSE 22.3,4
3 E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.
4 E verão o seu rosto, e na sua testa estará o seu nome.

O seguinte pronunciamento profético veio por intermédio de línguas e interpretado enquanto Kenneth E. Hagin ensinava "O Nome de Jesus", num seminário em abril de 1978:

Mas, sim, vinde diz o Senhor,
com coração aberto,
e com uma mente receptiva para Minha Palavra; E a verdade da Palavra de Deus
raiará no seu espírito, E reconhecereis que estais plenamente equipados,
com tudo quanto necessitais, Para enfrentar o inimigo em combate dia após dia.

E assim, serás vitorioso,
Não apenas de vez em quando,
Mas em cada dia da tua vida.
Porque afugentarás o inimigo,
E desfrutarás da vitória em cada luta.

Mas alguns diriam: "Oh, soa bom demais para ser verdade.
Já procurei antes andar na luz.
naquilo que pensava ser a Palavra de Deus. E simplesmente não quer funcionar para mim. Não sei mesmo o que está errado ".

Sim, diz o Senhor,
Humilha-te diante de Mim e da Minha Palavra,
E reconhece com toda a sinceridade:
"A Tua Palavra é a verdade,
e eu ficarei firme na Tua Palavra;

E eu proclamarei a Tua Palavra; E
eu tomarei este Nome,

Com toda a sua autoridade,
e majestade e excelência e glória; A saber: o
Nome que está acima de todo nome. Porque este
Nome é meu; E a partir deste dia, recusar-me-ei a
ceder, Recusar-me-ei a ser derrotado; Mas
permanecerei firme e desfrutarei da plenitude
de todas as bênçãos que me pertencem ".

Sim, diz o Senhor:
Aprendei tudo quanto vos pertence.
Estudai para saber, e o Espírito do Senhor
mostrar-vos-á o poder da Sua glória a grandeza
da Sua autoridade, a realidade da Sua presença E
ficareis firmes no Seu Nome, E ele será uma torre
forte para ti Para a proteção contra todas as
tempestades da vida E contra os ataques do inimigo
E contra tudo quanto o inimigo
procurar fazer contra vós. Não
precisais gritar com medo, Nem
clamar em desespero, Embora isto
seja às vezes
por causa da falta de conhecimento.
Ele ouvirá. Mas com toda a calma e
paz,
e com serenidade de coração e mente,

Podeis dizer: "Descubro a verdade.
Sim achei o caminho da vida e da verdade.
Achei o caminho da majestade,
da realeza, e da bondade.
Porque Jesus venceu,
E Seu Nome, com toda a Sua majestade e glória
Hoje é o mesmo. Exercerei os meus direitos E
andarei na luz Da Sua Palavra "

Um Clássico Altamente Recomendado

A Palavra de Deus nos ensina que temos uma procuração para usar o Nome de Jesus na oração, ao lidar com os demônios e ao ministrar a cura. O segredo do poder acha-se no uso deste Nome! Ministros cristãos bem-conhecidos têm dito o seguinte a respeito do livro do Dr. Hagin:

"... O nome de Jesus *foi uma bênção para mim.*"

— Oral Roberts

"Nenhuma pessoa viva, hoje tem a mesma compreensão do poder no Nome de Jesus quanto o irmão Hagin."

— Kenneth Copeland

"É um clássico. Recomendo insistentemente que todo filho de Deus adquira esse livro..."

— John Osteen

"Esse livro é uma necessidade para todo membro do Corpo de Cristo. Recomendo-o de coração."

— Frederick K. C. Price

A Respeito do Autor



Marcos 11.23 e 24 são as notas tônicas da vida e do ministério de Kenneth E. Hagin.

Creu, pela primeira vez, nessas declarações surpreendentes do lábios de Jesus, quando jazia quase totalmente paralisado e completamente confinado à cama, por causa de um coração deformado e de uma doença sangüínea incurável. Os médicos não esperavam que chegasse ao 17º aniversário.

Mas, depois de 16 meses acamado, *creu* que aquelas Escrituras significavam aquilo que diziam — e *agiu* à altura delas, com fé simples — e levantou-se curado.

Mais tarde, o Senhor chamou-o para "Ir ensinar a fé ao Meu povo." O cumprimento desta vocação já completou mais de 60 anos, enfatizando sempre a integridade da Palavra de Deus.

ISBN 85-7343-043-5

9 788573 430431

Graça Editorial

Caixa Postal 3001
Rio de Janeiro - RJ
Cep 20010-974

Este documento destina-se a uso de deficientes visuais, e sua reprodução não visa fins comerciais ou lucrativos.
(LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998 - Capítulo IV - Das Limitações aos Direitos Autorais - Art. 46. Não constitui ofensa aos direitos autorais: - I - a reprodução: - d) de obras literárias, artísticas ou científicas, para uso exclusivo de deficientes visuais, sempre que a reprodução, sem fins comerciais, seja feita mediante o sistema Braille ou outro procedimento em qualquer suporte para esses destinatários.)